ANO 30. TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1950 N.º 9876

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE A.
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO HOSPITAL DE SÃO JOSÉ

O ministro do Interior

e o subsecretário da Assistência Social

presidiram à inauguração solene

do 2.º Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia

O segundo Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia foi solenemente inaugurado, hoje, ás 9 horas, no salão nobre do Hospital de S. José. Presidiu o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, que dava a direita aos srs. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha e Sainz de Aja, médico espanhol, e a esquerda aos srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, professor Orbaneja, de Madrid, e dr. Sá Penela.

O sr. professor Salazar Leite, organizador, com o sr. dr. Cruz Sobral, do presente Congresso, recordou o primeiro, realizado em Valência, há quatro anos, e a fidalga maneira como foram recebidos os médicos portugueses. Acrescentou que estes procurariam corresponder a esse acolhimento, dizendo que há, pelo menos, duas coisas certas: o auxilio do Governo, ao qual os médicos já se habituaram a agradecer o que ele tem feito em beneficio da Medicina; e os valiosos trabalhos apresentados para discussão.

O sr. dr. Sá Penela, em nome da Sociedade de Dermatologia e Venereologia, saudou os congressistas espanhois, recordando também o Congresso de Valência e uma reunião havida em Sevilha:

—A este Congresso—disse—acorrem os médicos da Peninsula Ibérica, com o fruto dos seus trabalhos.

Recordou que, na Casa das Bubas do Hospital Real de Todos os Santos, (hoje de S. José), trabalhou o espanhol Ruy Diaz de Ysla, que escreveu o «Tratado contra el mal serpeatino que vulgarmente en España es llamado bubas», publicado em 1539. Disse que já no século XVI se verificava o intercambio cultural entre os dois países, e que nos dois séculos seguintes se tratavam as doenças de caracter dermo-venereológico em Madrid, na enfermaria a isso destinada, num hospital colocado sob a invocação dum santo português: S. João de Deus. Desse hospital veio mais tarde a irradiar a actividade de alguns mestres que souberam erguer bem alto o nivel da Ciência a que se dedicavam Referiu-se aos dermatologistas que ficaram com os seus nomes na história e ás equipas que combatem as duas graves doenças: a lepra e o venéreo, e em nome da Sociedade, saudou os membros do Governo, o embaixador de Espanha e todos quantos, com o seu esforço ou o seu apoio, permitiram a realização do Congresso.

O sr. Sainz de Aja afirmou que se sentia honrado, como representante do Governo espanhol, e dos médicos seus compatriotas, em saudar a nobre Nação portuguesa e os médicos do nosso País, dizendo ser portador de mensagens

(Continua na página central)

Enfim... Tanto se tem falado no casamento da princesa Fathia do Egipto com o «plebeu» Riad Ghali — que vem ainda a propósito dar-se em todo o seu radioso esplendor a imagem tomada quando os dois noivos bebiam pela sua felicidade, após a cerimónia de rito muçulmano que confirmou o seu casamento, anteriormente celebrado perante o registo civil

Trigve Lie

não se mostra

desiludido

com os resultados

da sua missão

LAKE SUCCESS, 30.—O secretário das Nações Unidas, Trygve Lie, regressou a esta cidade depois das conferências realizadas em Washington. Mostrou a impressão de haver ainda uma porta aberta para as conferências entre o Ocidente e o Oriente sobre as dificuldades surgidas nas Nações Unidas. E' o que informam círculos fidedignos.

Trygve Lie, depois de se avistar com o presidente Truman e Dean Acheson, secretário de Estado, autorizou um porta-voz a fazer essa declaração, interpretada como significando que ambas as partes estão dispostas a estudar cuidadosamente os

(Continua na ultima página)

Instrução militar

nos Estados Unidos

para as forças dos países

do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 30.—Encontram-se presentemente nos Estados Unidos 600 militares de paises signatários do Pacto do Atlantico, que recebem instrução com material a fornecer aos seus respectivos exércitos ao abrigo do programa de auxilio militar americano.

Daqui até Junho, o numero desses militares passará para 1.500, e será de 3.000 no fim do ano corrente. Estes periodos de instrução tornam-se necessários em vista da complexidade do manejo e conservação do material moderno, e o numero de estagiários só não será maior porque os paises beneficiários de auxilio não podem dispensar mais pessoal, que lhes faz falta para as suas próprias necessidades de instrução militar corrente.—(F. P.).

O rei Faruk vai casar-se

com uma rapariga de 17 anos?

LONDRES, 30.—Os jornais britanicos referem-se hoje á possibilidade do rei Faruk do Egipto casar na Suiça com Karriman Sadek, de 17 anos. O «Daily Express» declara que um diplomata egipcio, por indicação do rei Faruk, está em negociações para a compra ou aluguer da luxuosa vila Meramont, próximo de Genebra. O jornal, publicando a noticia na primeira página sob o título «Faruk vai casar-se na Suiça?», acrescenta que a noiva é esperada em Genebra na próxima semana e que o rei deve chegar pouco depois.—(Reuter).

A princesa Faika vem da América para a Europa

MADRID, 30.—A princesa Faika do Egipto e seu noivo, antigo funcionário do consulado egípcio em San Francisco, partiram por via aérea para Roma. Espera-se que continuem viagem dentro de um ou dois dias para o Egipto, respondendo á convocação do rei Faruk.—(Reuter).

O centenário de Junqueiro

por Augusto Casimiro

O nascimento dum grande Poeta é como a chegada á terra da luz duma estrela longinqua. Com a sua morte essa luz não se extingue. Também aqui a morte, como disse outro poeta, é um novo nascimento. A luz da beleza que nos deu a sua obra apura-se e sublima-se. Não regressa á origem. Alarga a vastidão do seu voo. É de além-morte que os grandes espiritos nos dizem melhor a sua mensagem.

Não queria falar, ao evocar Junqueiro, nos dias do centenário do seu nascimento, do que ele me deu, pessoalmente, e eu lhe devo. Para gosto da minha alma agradecida bastaria citar duas ou três linhas que Lopes de Oliveira escreveu na sua biografia. Mas como evocar o poeta, sem lembrar como o vi e o ouvi?

Guardo no meu coração ou entre os meus papeis mais ricos, como um santuário, a documentação generosa da sua bondade para comigo. Mas tenho de celebrar Junqueiro na intimidade da minha enternecida gratidão de poeta e de soldado. Oxalá sem humilhar-me no pecado dum *narcisismo* que, na expressão de criticos amigos, é um dos meus maiores defeitos e talvez seja uma forma de dizer, mais que a minha pobre vaidade—o meu culto pela vida, o meu inquieto desejo de a honrar e servir.

Junqueiro. Quem me leva até ele, pela primeira vez e dele me fala antes mesmo que eu, tamanino, com menos de dez anos, lhe conheça a Obra, é minha mãe, essa que me deu duas vezes á luz, embalando-me ao seio e abrindo a minha alma ao culto da beleza e do amor.

Junqueiro, João de Deus e Campoamor, três poetas, me encantaram a infancia. De Curros Henriques e de Rosália um ou outro verso me sorriu ou enterneceu também... Recitava-mos Ela—dobrada beleza.

Por sua vez através do seu *raconto*, avistei pela primeira vez Junqueiro, secretário do Governo Civil de Viana do Costelo, enamorado e noivo da que devia ser a amorável e doce companheira da sua vida. Em anedotas e traços que me prendiam, cheio de interesse, minha mãe definia-me o homem antes de eu conhecer ver-

(Continua na 4.ª pag.)

A reforma eleitoral

que se projecta em França

e as eleições na Turquia

por ***J. Sarmento de Beires***

PARIS — Maio de 1950 — Desde há bastante tempo que a Assembleia Nacional francesa vem manifestando o desejo de proceder á reforma da lei que rege o acto eleitoral. Não desejamos discutir um ponto delicado da actual politica francesa. Diremos apenas que as opiniões divergem profundamente, não só de partido para partido (e em França a pulverização dos partidos politicos constitui uma das causas da instabilidade constante em que se vive, e não corresponde a uma diferenciação de programas que a justifique), mas mesmo dentro de cada partido. Porquê? Porque cada um dos «interessados» encara o problema sob o ponto de vista que concerne a maior ou menor probabilidade que as várias modalidades de escrutinio podem apresentar para a vitória do partido a que pertencem. Este é o erro em que, segundo nos parece, tendem a incorrer todos os elementos que se aferram aos conceitos anacrónicos de um passado ao qual cabe a responsabilidade do presente.

A constituição de uma Assembleia Nacional deve, acima de tudo, corresponder ao seu objectivo supremo: o de representar a verdadeira expressão da soberania popular.

A teoria dos que pretendem privar o povo da soberania a que tem direito,

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegou a Madrid

o ministro português

das Obras Públicas

MADRID, 30.—O ministro português das Obras Publicas, sr. eng.º Frederico Ulrich, chegou esta manhã, a esta capital, acompanhado de sua esposa e de altos funcionários do seu ministério, especialmente convidado para assistir ás sessões do Congresso Nacional de Engenharia, que estão a decorrer. A estação de Delicias encontrava-se engalanada com bandeiras espanholas e portuguesas. Aguardavam o ministro português de Obras Publicas: o seu colega espanhol, sr. Fernandez Ladreda; o embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco, e todo o pessoal da embaixada; o presidente dos Caminhos de Ferro Espanhóis, conde de Guadalhorce, e numerosas personalidades.

O sr. eng.º Frederico Ulrich foi recebido, ao meio dia, pelo ministro de Relações Exteriores, sr. Martin Artajo, celebrando no seu gabinete, uma larga e cordial entrevista.

O ministro português almoçou depois na embaixada de Portugal.—(Efe)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO NUM AUTOMOVEL — Queixou-se á P. S. P. o sr. Diamantino Marques Costa, residente no Cabeço de Montachique, de que lhe furtaram do seu automovel, que tinha estacionado na Rua dos Fanqueiros, uma máquina fotográfica no valor de 4.500$00.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Sporting Clube do Rio Seco promove no próximo sábado, ás 21 e 30, uma festa cujo produto reverte para as suas escolas.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. dr. Humberto de Sousa e Meneses realiza na Sociedade de Geografia a segunda conferência da série «Evolução do pensamento», desenvolvendo o tema: «O Sistema da Ciência, Ciência oriental, Ciência grega».

—No sábado, ás 22 horas, no Instituto de Cultura Italiana, á Rua do Salitre, a escritora sr.ª D. Aurora Constança, prémio de Literatura Infantil do Secretariado Nacional da Informação, realiza uma conferência sobre «A Imaginação Criadora e a Lógica da Criança».

Haverá festas de encerramento

nas escolas primárias da capital

Na Direcção do Distrito Escolar de Lisboa, realizou-se uma conferência com representantes da Imprensa, aos quais o director, sr. José Francisco de Moura, revelou que nos dias 5, 8, 9 e 10 de Junho se realizarão festas de encerramento das escolas primárias da capital.

Essas festas começam por uma «matinée» no Coliseu dos Recreios, no dia 5, ás 15 horas, com numeros pelas crianças das 16 zonas escolares de Lisboa; no dia 8, haverá exposição de trabalhos escolares nas escolas da Praça do Ultramar; em 9, será o «Dia da criança», com uma concentração de 24 mil crianças, raparigas e rapazes no campo de treino do Estádio Nacional e terrenos anexos, com missa campal.

Haverá depois lanche, torneio de ginástica e lançamento de 600 «papagaios» de papel. No dia 10 realizar-se-á, na Sociedade de Geografia, uma sessão de homenagem aos professores primários de todo o País, representados por dois de cada distrito.

Amanhã, os srs. dr. Manuel Cristiano de Sousa, secretário-geral do Ministério da Educação Nacional e director geral do Ensino Primário, e José Francisco Moura, acompanhados por algumas senhoras da comissão promotora, irão convidar o sr. marechal Carmona, para presidir á referida sessão.

A questão de Trieste

Os ocidentais estão a preparar a resposta á Russia

WASHINGTON, 30.—Os circulos diplomáticos dizem que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão a elaborar notas diplomáticas paralelas, rejeitando o pedido russo para Trieste ser internacionalizado.

Funcionários dos três governos estão a conferenciar sobre as notas da Russia que pedem que se ponha termo á acção «ilegal» britanico-americana nessa zona antes de recomeçarem o tratado de paz com a Austria. Sabe-se que o Governo americano já disse claramente supor que os problemas de Trieste e do tratado de paz com a Austria se não encontram ligados. Apesar da melhoria de relações entre a Itália e a Jugoslávia, os circulos do Departamento de Estado não se mostram muito optimistas para a questão de Trieste poder ser amigávelmente decidida entre os dois países.—(Reuter).

No Extremo Oriente

Os incidentes entre navios ingleses e nacionalistas chineses

HONG-KONG, 30.—Alguns tripulantes chineses do navio britanico «Sing Hing», quando este chegou a Hong-Kong, revelaram que os nacionalistas chineses, que interceptaram essa unidade nas proximidades de Amoy, em 1 de Maio, ameaçaram de execução o comandante britanico A. Young, por tentar romper o bloqueio naval. Os tripulantes dizem que os nacionalistas detiveram 10 jovens entre os 42 passageiros chineses. O navio foi interceptado por uma unidade de guerra nacionalista quando tentava entrar no porto de Amoy em viagem de Hong-Kong. Do navio de guerra foram disparados mais de 20 tiros de peça, três dos quais atingiram o «Sing Hing» que se rendeu. Em consequência do fogo de artilharia morreu um marinheiro chinês e outro ficou ferido.—(R.).

IVETA RIBEIRO

Iveta Ribeiro, achando-se em Lisboa, em rápida visita, pede ás suas amigas Maria de Assunção Silva, Rosalina Rodrigues, Conceição Vasconcellos (brasileira) e Albertina Guimarães que telefonem para 48542 ou apareçam na Avenida Duque de Loulé, 95, 3.º-E; pois muito deseja abraça-las.

Tribunais

Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, prosseguiu desde esta manhã, ás 10 e 30, a inquirição das testemunhas de defesa no processo em que estão incriminados os srs. drs. David dos Santos Carvalheira, Francisco Antunes de Brito Amaral, Fernando Correia Pinto Loureiro, Mário Armando Braga Temido, António Gil Judice, Albano Rodrigues da Cunha e Manuel Dinis Jacinto e o quintanista Arquimedes da Silva Santos, que são acusados de pertencerem a uma organização comunista, em Coimbra, denominada—Sector Intelectual.

Depuseram muitas testemunhas de defesa, uma parte delas residente em Coimbra, que foram inquiridas pelos patronos dos acusados.

Na bancada, sentaram-se os srs. drs. Bustorff Silva, Nuno Rodrigues dos Santos, Abranches Ferrão, Seabra de Magalhães, Manuel João da Palma Carlos, Luís Francisco Rebelo e Heliodoro Caldeira.

A audiência, ao começo da tarde, foi suspensa para repouso do tribunal.

O 28 DE MAIO

comemorado em S. Tomé e Príncipe

S. TOMÉ, 30—A colónia de S. Tomé e Príncipe, como nos anos anteriores, festejou condignamente o 28 de Maio. O sr. major Gorgulho, a quem se devem tantas e tão importantes realizações, inaugurando um moderno e completo estabelecimento de balneoterapia, cuidando assim mais uma vez da assistência ao colono. A mesma entidade abriu ao tráfego a ponte de exportação da Alfandega, importante obra para o movimento do nosso porto e que teve agora plena realização. Por sua vez, a União Nacional promoveu várias colenidades, salientando-se um bodo a 300 pobres e uma sessão patriotica em que se exibiram alguns documentários sobre o nosso desenvolvimento económico.

O almoço de homenagem

ao dr. João de Almendra

E' no próximo domingo, 4 de Junho, que se realiza, conforme noticiámos, o almoço de homenagem ao sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que regressou há pouco do Brasil, após uma demorada viagem em que visitou alguns dos mais importantes nucleos da colonia portuguesa na grande Republica sul-americana.

A inscrição está aberta, e encerra-se amanhã, na casa de chá Império, sendo já elevado o numero de senhoras inscritas. Tudo faz prever que será uma grande manifestação de apreço áquele ilustre trasmontano, que prestigiou o nome de Portugal no Brasil, e ao mesmo tempo uma festa de confraternização trasmontana.

ALTAS RECOMPENSAS

atribuidas a dois portugueses na Exposição Filatélica Internacional

Regressaram de Londres, onde foram tomar parte na Grande Exposição Filatélica Internacional, que recentemente se realizou naquela capital, os srs. Raul Abecassis e dr. Eduardo Cohen.

Entre os quatrocentos expositores de todo o Mundo, figuram com as suas preciosas colecções o rei Jorge VII, da Grã-Bretanha; o ex-rei Carol, da Roménia; o embaixador do Brasil em Londres, dr. Moniz de Aragão, e os Correios de Inglaterra, que pela primeira vez apresentaram em publico as suas riquissimas colecções. O interesse pela exposição foi tal que mais de 2.000 visitantes estrangeiros mandaram marcar aposentos em Londres.

Para os primeiros treze expositores classificados foram instituidos um grande prémio, que foi atribuido ao sr. Adems, pela sua magnifica e rica colecção especializada em sêlos da Grã-Bretanha; e doze grandes medalhas de ouro, duas das quais foram atribuidas aos dois expositores portugueses: Raul Abecassis, com a sua rica colecção de sêlos nativos da India Portuguesa; e dr. Eduardo Cohen, com a sua magnifica colecção de sêlos da Roménia.

Foi Portugal o unico país que recebeu duas tão altas distinções. Entre as nações que receberam uma medalha contam-se a Suiça, Bélgica, Argentina, Inglaterra e Estados Unidos.

MENOR ATROPELADO

ILHAVO, 30 *(Pelo telefone)*.—Um automóvel guiado pelo eng.º José Luís Morgado Henriques de Azevedo, de Lisboa, atropelou esta manhã, na Apeada, o menor de 7 anos Manuel Duarte Mendes da Cunha, natural da Carregosa, concelho de Vagos, filho do sr. Carlos Mendes da Cunha. A criança sofreu fractura do cranio e do humero e encontra-se, em estado grave, no hospital da Misericórdia de Ilhavo.

HOTEL DA ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar
:-:Unico em Portugal:-:

FINS DE SEMANA
Frequência Selecta

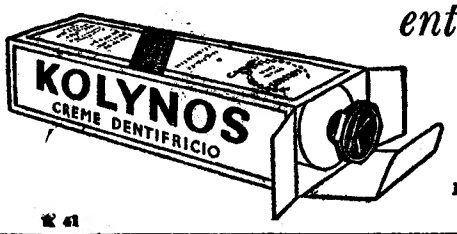
Optimo Serviço de Restaurante

Sorriso cativante

porque a espuma de Kolynos

P.E.N.E.T.R.A. e L.I.M.P.A.

entre os dentes



PREÇO 12$50

VISITE

A **FEIRA DO LIVRO**

Está aberta de 27 de Maio a meados de Junho na AVENIDA DA LIBERDADE.

DE LUTO

D. Amélia Augusta Canha Carvalhosa

Faleceu a sr.ª D. Amélia Augusta Canha Carvalhosa, de 93 anos, viuva, natural de S. Domingos de Carmões. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, da Rua Passos Manuel, 83, 2.º, esq., para jazigo de familia, no cemitério de S. Domingos de Carmões.

Carlos Alberto Pita de Carvalho

Faleceu o sr. Carlos Alberto Pita de Carvalho, de 15 anos de idade, estudante, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Elda Jardim Pita de Carvalho e do sr. Joaquim de Carvalho, empregado superior dos Grandes Armazens do Chiado. O seu funeral, a cargo da agência Earata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja dos Anjos para o cemiterio Oriental.

Américo Monteiro

MESÃO FRIO, 29 — Faleceu no lugar da Fonte, da freguesia de Barqueiros, o sr. Américo Monteiro, proprietário, de 64 anos, pai do sr. José Monteiro, proprietário, e das sr.as D. Isolina Maria José e Ondina Teixeira Monteiro, sogro do sr. dr. Ernesto de Sousa Monteiro, tio do sr. dr. Jaime Alberto de Sousa Alves Monteiro, juiz na comarca de Cinfães, e cunhado do sr. Joaquim de Freitas, comerciante em Resende. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Dr. Joaquim Fernandes Camello de Gouveia

Em comemoração do sétimo dia do falecimento do sr. dr. Joaquim Fernandes Camello de Gouveia, sua familia manda celebrar missa ámanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O novo recenseamento

da população portuguesa

Como tem sido noticiado, está já a trabalhar-se para o novo recenseamento geral da população, relativo ao decénio 1940-1950. Neste sentido, e porque se reconheceu preferivel a utilização de máquinas estatisticas, pelas vantagens de economia, celeridade e segurança que oferecem, o Governo resolveu autorizar o Instituto Nacional de Estatistica a celebrar contrato de aluguer com uma firma norte-americana.

Foi, para o efeito, autorizado o dispendio de 1.216 contos, nos anos económicos de 1950-1952, verba esta que inclui também a compra de fichas para o mesmo efeito.

CONCURSO PARA PROFESSOR

da Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, principiaram as provas do sr. dr. Juvenal Esteves, unico candidato á vaga de professor agregado de Dermatologia. Pelas circunstancias em que decorreram as provas e se registaram os resultados do ultimo concurso, o acto de hoje revestiu-se do maior interesse, chamando á Faculdade de Medicina uma vasta concorrência.

Presidiu o reitor da Universidade de Lisboa, prof. dr. Pinto Coelho, sendo arguentes os profs. drs. Jorge Horta, de Lisboa, e Vaz Serra, de Coimbra.

O trabalho do sr. dr. Juvenal Esteves hoje apreciado, intitulava-se «Acerca de histopatologia dos epitiolomas».

Dois concursos no Hospital Sobral Cid, de Coimbra

COIMBRA, 29—No Hospital Sobral Cid e no Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Centro, realizaram-se os concursos para assistentes daquele hospital.

O juri era composto pelos srs. drs. Joaquim Machado de Araujo, inspector da Assistência Licial; Fernando Ilharco, director do Centro de Assistência Psiquiatrica da Zona Sul e Mário Granada Afonso, director do hospital Sobral Cid.

Apresentaram-se ás provas os srs drs. Domingos Vaz Pais e Frederico Fernandes Gomes, que foram apurados com mérito absoluto e em mérito relativo apurados «ex-aequo».

PRISÃO DE PORTUGUESES

em Marrocos

por imigração clandestina

RABAT, 30—Os guardas fiscais deste porto prenderam cinquenta pessoas de origem portuguesa, que se encontravam a bordo dum pequeno veleiro, no momento em que se preparavam para desembarcar.

Soube-se, por outro lado, que no porto de Lyautey, onde se produziu um desembarque semelhante, os imigrantes conseguiram dispersar-se antes da intervenção da Policia do porto.—(F. P.).

REPORTAGENS-RELAMPAGO

A Marcha das Trinas

ou um cacharolete de três marchas

A Madragoa tem ressonancia. Cheira a maresia. Dos bairros castiços da cidade este, que não recua como o Castelo e Alfama aos fundamentos de Lisboa, é o mais alacre, o mais igual a si próprio. Tem consigo as brumas de Ovar e as neblinas matinais do Tejo. Mas é Sol ao alto.

A Marcha da Madragoa é sempre um deslumbramento—diz-nos quem sabe disto: só em 1947 caiu um pouco.

Entrámos na sala-teatro do Clube dos Vendedores de Jornais, na Rua das Trinas, quando o ensaio vai alto. Deslisam nas vozes e nos pesitos das varinas, ou de filhas de varinas, os versos da marcha nova, do poeta Britinho, que é lá do bairro:

Cabe toda a Lisboa
Na Madragoa que é pequenina,
E a Madragoa calma
Cabe na alma duma varina...

Estão a ver como isto é. Já o repetimos: nenhuma marcha é igual a outra. Mas esta—faz estremecer o sobrado.

Manuel Capitão, o ensaiador de sempre, é um amador, figura sólida de homem do mar antigo.

Ele adivinhou que o jornalista vem para «dar o relampago» e o ensaio parou. Ainda o director, sr. José Coelho, não tivera tempo de nos saudar, e já a rapaziada toda nos fazia roda. O tipo mais curioso é o Américo Meneses, homem de meia idade, que pisa o chão e maneia como um batel no rio; vai na marcha desde 1934, e o seu par é uma linda rapariga de 18 anos, sorriso ingenuo, Ana Meneses—que é sua filha. Ainda vão na marcha uma outra filha mais nova, a Manuela, e um filho, Albino. Mas há muitas raparigas veteranas—e são tão novas!—a Conceição Marques, a Elvira Martins, a Teresa do Nascimento, uma coradita, sorriso fresco, cujo vestido azul claro parece um retalho de ceu a bailar.

—Eramos miudinhas quando fomos pela Madragoa a primeira vez.

O Mário Matos é outro veterano, castiço e simpaticão.

O ensaio recomeça com a linda marcha antiga: «Tu vais ver uma varina como baila de chinela...». Pois não baila: vão quase todas descalças! Parece que deslisam sobre areia. O par da frente—o Meneses e a filha—dão um diadema de pitoresco vestido de graciosidade.

Depois é um vira—um vira alarmante com o pai e a filha, o Matos e a Maria Alice.

Mas que alarido é este agora? Uma surpresa! Entram na sala a marcha do Castelo, em peso, e a de Benfica com meia unidade. Ó poetas da Madragoa! Ó hospitalidade!

Não queira ninguém saber o que isto foi. Um cacharolete de três marchas a brincar e a estrugir. O Castelo faz uma demonstração; Benfica põe a saloiada a pular. A Madragoa da varinagem faz Avenida.

Belo espectáculo improvisado dentro da fulguração popular das marchas. A Madragoa dá uma volta, para fazer ver «a sua graça». Cantam:

Ai o balão
como vai pimpão
sempre a dar a dar,
o meu balão
parece um peixão
vivinho a saltar.

As saloias de Benfica, as varinas da Madragoa, as vivandeiras do Castelo! Só faltam aqui as Severas da Mouraria e as sécias de S. Vicente.

Mas isto não fica assim. Agora salta ao palco o Manuel Mota, grumete da «Diu», que faz uma dança com castanholas. É um rapagão feliz: sai a correr, vai fardar-se, porque tem de ir para bordo.

Claro que o ensaio da Madragoa já não pode continuar.

O José Coelho, presidente do clube, fala com o Manuel Capitão, e resolvem dar «largas á mocidade».

Dançam agora como em baile de dia de festa—sem marchas. São sessenta pares em rodopio. Bailam a marcha grande do «Santo António» em passo de polca. E acabam—ó Deus do ceu!—numa furia de saltinhos e fantasias de marcação com a «Raspa», uma raspa alucinante, os varinos com as saloias, os saloios com as castelãs.

Á saida da raparigada visitante foi um delirio naquela Rua das Trinas.

E o velho Meneses, sempre agarrado ás namoradas—as filhas—dizia para o simplório Matos:

—Isto é que é bairro!

(A seguir: «As saloias de Benfica».—«Alcantara no Sete e Sete».—«A Arrábida de Campo de Ourique»).

O ensaio da Marcha da Mouraria é transmitido hoje directamente pela Emissora Nacional

Começam esta noite as transmissões directas dos ensaios das marchas dos báirros pela Emissora Nacional, cujo pessoal técnico e de produção estará nas sedes das sociedades organizadoras. A hora marcada é ás 23 e 30.

A Mouraria é a primeira marcha a ser apresentada e, nela, a Grande Marcha Nova de 1950, «Noite de Santo António», que ainda não foi ouvida, e que todo o publico anseia por conhecer.

Amanhã, quarta-feira, á mesma hora, será a Graça, na quarta-feira Alfama. A ordem das transmissões foi estabelecida pela Emissora Nacional e pela Camara Municipal, e não poderá ser alterada, por motivos de ordem técnica e de montagem de linhas.

Em onda curta os ensaios chegam ao nosso Império Colonial, e em onda média a todo o País.

O arraial da Praça da Figueira

Com a melhoria do tempo, activaram-se, no recinto do desaparecido Mercado da Praça da Figueira, as obras de organização e instalação

do Arraial Popular, que constitui um dos numeros das Festas Populares de Junho, levadas a efeito pela Camara Municipal de Lisboa. As pinturas e decorações do tapume circundante, entraram a fazer-se. Como é a ultima vez que haverá Praça da Figueira, com aqueles divertimentos, vendas e bailaricos próprios da quadra festiva dos Santos Populares, a despedida será sensacional. Já está esgotada a inscrição para a venda de «comidas e bebidas»; mas continua aberta para outros géneros de comérco tradicional das vésperas e dias de Santo António, S. João e S. Pedro, como imagens e registos, frutas da estação, ramos de flores, cravos, alfazema e mangericos, bolos e pires de arroz doce, bonecos, quinquilharias, café, refrescos, guloseimas, etc.

Começaram a armar-se os coretos para as musicas. No centro do recinto vedado ficará o estrado para os bailaricos e para a exiibição das Marchas dos Báirros.

As ruas de «Olivença»

actualmente existentes em vários pontos do País

Escreve-nos o sr. Fernando Campos, secretário geral do grupo Amigos de Olivença, em referência aos comentários que recentemente publicámos, contidos numa carta do sr. Octávio Rodrigues de Campos, acerca da atribuição do nome de Olivença a uma rua de Almada:

«Permita-me, sr. director, que, por minha vez, e em nome dos dirigentes desse grupo—a que preside o sr. dr. Queirós Veloso, que tem por presidente da sua assembleia geral o sr. general Raul Esteves e de que o signatário é muito obscuro secretário geral—recorra á generosa hospitalidade do seu jornal para formular, também, alguns breves reparos a respeito das considerações feitas pelo sr. Rodrigues de Campos, e embora muito tardiamente, pelo motivo exposto.

Assim, e em primeiro lugar, cumpre-me declarar que, tendo assistido, com todos os dirigentes do grupo, á cerimónia inaugural de Almada, não dei, nem ninguém deu, por que qualquer dos oradores tivesse dito que era aquele o primeiro Municipio do País a prestar semelhante homenagem á nossa antiga e saudosa vila de Olivença. Não poderia tê-lo afirmado nenhum dos oradores dessa cerimónia—não poderiam tê-lo afirmado, nem o prof. Cruz Filipe, nem o jornalista Leopoldo Nunes, filho de Montemor-o-Novo, onde existe, há muito, uma artéria com esse nome. E não poderiam tê-lo dito, porque todos eles muito bem sabem que em numerosas terras de Portugal existem ruas com essa designação—em muitas mais, até, do que naquelas que enumerava o autor do artigo publicado no «Diário de Lisboa». Só por lapso jornalistico, aliás justificável, o contrário se poderia ter relatado na Imprensa.

Prosseguindo nos meus reparos pela ordem das considerações do sr. Rodrigues de Campos, observarei, seguidamente, que ninguém põe ou pôs, jámais, em duvida, aquilo que o sr. Ventura Abrantes tem feito pela causa oliventina. Mas tal não deve envolver o esquecimento de tantos outros que por ela têm lutado e continuam a lutar, bem a servindo, desde os srs. Matos Sequeira, Rocha Junior e prof. Queirós Veloso, até ao Grupo Amigos de Olivença, que, de há seis anos a esta parte, sem personalismos impertinentes e descabidos, por essa causa tem feito o que até aqui ninguém fizera e é, já agora, impossivel enumerar na estreiteza destas linhas. E o próprio autor do artigo em questão—que ao sr. Ventura Abrantes diz dever-se «todo o movimento que hoje prende as atenções dos portugueses sobre aquela terra que *de jure* é portuguesa»—reconhece, mais adiante, caindo em flagrante contradição, que esse movimento pro-Olivença não prende apenas um sector restrito da Nação, «nacional como é, espontaneo como tem sido», no justo dizer do articulista...

Para terminar, e quanto á iniciativa de dar a uma nova artéria de Almada o nome da antiga praça-forte de Olivença, deve-se ela, sem sombra de duvida, ao Grupo dos Amigos de Olivença, que, por intermédio do seu prestimoso associado, sr. tenente Cartaxo, solicitou do dignissimo presidente daquela Camara essa patriótica deliberação, conforme o sr. comandante Sá Linhares poderia testemunhá-lo. Se outrem, porventura, em tempos distantes, se empenhou, acaso, nesse sentido, e junto das entidades competentes, só agora, e por influência do nosso consócio já citado, tal facto veio a verificar-se, o de vermos inaugurar uma rua com o nome de «Olivença»—nome inscrito numa lápida de mármore, com letras de ouro—oferta generosa de outro dedicado consócio do Grupo dos Amigos de Olivença.

Foi essa inauguração, por certo, mais uma gloriosa jornada do referido grupo, que tem como presidente da sua junta directiva o sr. prof. Queirós Veloso, cuja personalidade parece merecer o respeito e a consideração do sr. Rodrigues de Campos, o qual, todavia, não consegue ocultar a sua animosidade injustificada pelo agrupamento que mais tem trabalhado pela causa oliventina—por um agrupamento por cuja tribuna têm passado alguns dos mais altos representantes da cultura portuguesa contemporanea, e do qual V., sr. director, disse quando nos deu a honra de ser recebido num dos nossos almoços mensais, o seguinte, que inscrevemos como titulo de glória e como estimulo de persistente acção nacional:

—«São os Amigos de Olivença denodadas sentinelas duma cidadela que se não rende aos infieis».

O dr. Marañon

diz que os ossos encontrados em Sevilha *não devem ser* os de Cristóvão Colombo

MADRID, O dr. Gregório Marañon, celebre especialista médico e autoridade em questões históricas, declarou á Reuter que não tinha duvida de que os restos autenticos de Cristóvão Colombo são os que se encontram sepultados na Catedral de Sevilha.

O dr. Marañon é um dos membros da Comissão há pouco enviada a Sevilha pela Real Academica de História de Espanha para realizar uma investigação na cripta da Cartucha de Sevilha, onde Colombo esteve algum tempo sepultado. Essa comissão está agora a preparar um relatório para a Academia.

—E' possivel—disse o dr. Marañon—que o esqueleto encontrado na cripta seja o de Bartolomeu Colombo, irmão do descobridor. Mas, de qualquer forma, creio que não é o de Cristovão Colombo.

O jornal «Informaciones» diz também que não há qualquer probabilidade de os restos encontrados serem os do descobridor. Escreve: «E' verdade que, há alguns anos, o marquês de San José de La Serra, presidente da Academia de Belas Artes de Sevilha, exprimiu a opinião de que a transferência dos restos de Colombo de Sevilha para São Domingos era duvidosa, pois não havia documentos na biblioteca do Arquivo das Indias de Sevilha sobre a transferência ou sobre o barco que levou esses restos. Mas, em virtude das investigações feitas, houve muitas pessoas que tiraram conclusões perigosas, falsas e perturbadoras numa questão histórica tão importante para a Espanha. Há provas evidentes de Colombo ter sido sepultado na catedral de São Domingos e, por isso, é fora de duvida que ele se encontra hoje na catedral de Sevilha, para onde os seus restos foram trazidos da América em 1898

Maneira de ver semelhante exprime a «Revista da Marinha», no ultimo numero, em que Patricio Prieto y Llovera escreve: «Há documentos suficientes para demonstrar certamente que Colombo e seu filho foram sepultados em São Domingos, em 1541».

Por outro lado, um tecnico em questões de história naval da época de Colombo, mas que não desejou ser citado, disse á Reuter: «E' minha opinião que os restos mortais de Colombo nunca sairam de Espanha. Há os registos mais pormenorizados na biblioteca do Arquivo das Indias em Sevilha de todos os carregamentos feitos entre Sevilha e o Novo Mundo. E ainda se não encontrou um documento que se referisse a uma viagem tão importante como seria aquela que levasse os restos mortais do descobridor. Não há indicação do nome do navio empregado».—(R.).

O que diz um descendente do navegador

MADRID, 30.—Um descendente directo de Cristovão Colombo, o duque de Veragua, acha que os ossos encontrados na Cartucha de Sevilha não podem ser os do descobridor da América. O duque, como o dr. Marañon, pensa que os ossos podem ser os do irmão de Colombo, Bartolomeu.

O duque de Veragua declarou ao jornal «Madrid»: «A minha familia tem documentos a respeito da transferência dos restos mortais de Cristóvão Colombo para a América. As custas foram pagas por minha familia e temos pormenores sobre quanto custou a transferência. Temos também documentos a respeito da ultima transferência dos restos mortais de São Domingos para Havana».—(Reuter).

VIDA ARTISTICA

Exposição em Santarém

Sob os auspicios da Comissão de Turismo de Santarém, vai realizar-se na Caixa Agricola daquela cidade uma exposição de desenho e escultura. A inauguração está marcada para o dia 10 do próximo mês de Junho. Este certame reune trabalhos de bronze e mármore do escultor Rodrigues de Castro e quadros a lápis e carvão do dr. Adolfo Faria de Castro, bolseiro do Estado em Paris e Bruxelas.

TRAFARIA

Horário do NORTE-EXPRESSO

A partir de 1 de Junho
AOS DOMINGOS

P. de Lisboa (T. Paço)-7,15-8,45-10,15-11,45--13,15-14,45 e 16,15.

P. da Trafaria. Carreiras consecutivas.

A partir das 16,15 o desembarque efectua-se no C. Sodré (Ribeira).

DIAS UTEIS

P. de Lisboa (T. Paço)-8-10-13,15-15,15-17,15--19,15-21,30 (a) e 23 (a).

P. da Trafaria-9-11,15-14,30-16,30-18,30-20,30--22,15 (a) e 0,30 (a).

(a)—Estas carreiras têm inicio em 29 de Julho com escala por Belém.

MARINHA MERCANTE

Navio tanque «Alvelos»

O sr. presidente da Republica, acompanhado do sr. comandante Nuno de Brion, visita hoje, com o sr. ministro da Marinha, o novo petroleiro «Alvelos», nova unidade recentemente adquirida pela Soponata. A visita ao «Alvelos», atracado ao Cais da Fundição, está a realizar-se á hora, do nosso jornal começar a circular.

Largou o «Pátria»

Seguiu hoje para os portos da Africa portuquesa, oriental e ocidental, o paquete «Pátria», que levava a bordo 860 passageiros. Muitos destes eram colonos e familias de outros que vão por eles chamadas.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

e a um enfermeiro

Realiza-se hoje, pelas 19 horas, no Sindicato dos Tipógrafos, uma homenagem, prestada pelos gráficos de Lisboa, aos srs. dr. Artevel de Campos e enfermeiro António Gomes, respectivamente, médico e enfermeiro do posto clínico do mesmo sindicato.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada ha muitos anos no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua da Prata, 267, 1.º—Tel. 27762

Corte este anuncio

É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

O centenário de Junqueiro

(Continuação da 1.ª página)

dadeiramente o poeta. Assim me vi, ainda não tinha dez anos, rico dum interesse, duma devoção nova.

Apenas sabia de cor a *Morena*.

Talvez, pouco depois, eu tenha sido sensivel aos sarcasmos juvenálicos e ao espirito cristão (não estranhem a antitese ou o paradoxo...), da *Velhice do Padre Eterno*. E o meu irrequieto civismo de mocinho decorasse, para os dizer como canticos de combate, os versos de *Finis Pátria*.

Sobre uma poética que pertencera a Pascoais, sob a influência daquela musica de batalha, escrevi os meus primeiros versos. Em alguns a primeira vitima devia ser... *John Bull*...

Li os *Simples* no regaço de minha mãe. Diante da varanda, na serena, azul noite de Maio, a luz plena devia, *como a alma dum justo, ir em silêncio ao ceu*...

Nun'Alvares, *mio duce e mio signore*, apareceu-me um pouco depois, numa auréola que aos meus olhos ainda ocultava maior beleza, nos tercetos da Pátria. Nos versos da *Morte de D. João* que eu decorava havia uma alta ressonancia que transcendia em mim o seu sentido e fazia estremecer de pressentimentos a minha alma de rapaz.

Conheci-o pessoalmente em 1905. Ia fazer dezasseis anos. Agora era pela mão da Arte e bondade fraterna de Lopes de Oliveira e Tomás da Fonseca. E em Coimbra, depois daquela apoteose em que os estudantes—contavam-se—o tinham celebrado quase como ou como os de Atenas festejavam os poetas, claros irmãos dos semi-deuses e dos herois.

O Supremo Sacerdote oficiava o seu culto numa liturgia que impunha silêncio e nos encantava aos três. Através da vida, Junqueiro permitiu a alguns de nós que lhe interrompessemos os monólogos admiráveis. Naquela primeiro encontro eu pedi-lhe nos falasse de Gomes Leal. Recordarei, acaso, com fidelidade as suas palavras?

«Um Poeta de Génio na profunda escuridão dum poço. Escreve com um cinzel de aço e diamante nas paredes de granito. Amiude uma faisca solta a alma da Rocha que é luz. Alumia-se de aurora e musica de estrelas a escuridão».

* * *

Publiquei o meu primeiro livro. Veio a proclamação da Republica. Em Lisboa, enquanto frequentei a Escola do Exército, mais duma vez o vi e ouvi.

A sua amizade generosa e os exageros pródigos da sua bondade amparavam e fortificavam a minha formação civica e artistica. Vieram os anos e lutas da nossa participação na Grande Guerra.

Ele regressara da Suiça, onde fora ministro. Vinha magoado e indignado. Mas logo o vi no mais sagrado do Santuário da Pátria, pelo Passado e pelo Futuro, no presente incerto, oficiando, fiel ao religioso imperativo daquela *Hora de Nun'Alvares*.

No salão do Hotel Central, sem publico, sózinhos, ouvi-lhe palavras da mais alta beleza, punitivas sinteses, trágicas apóstrofes, que um mero literato reproduziria, enlevado, hoje.

Parti para a guerra. Como todos os meus camaradas, para todos, eu levava a sua benção, dada em nome da Pátria e de Nun'Alvares.

A sua alma viveu e cantou a nossa grandeza e a nossa miséria de soldados. Sua voz exortadora chegou mais duma vez ás linhas, pondo uma flor de luz ardente que era um hino e um afago, nas almas, sobre a lama ou a neve da Flandres, na terra de areia, nos montes ou nas savanas de Além-Mar.

Dissera um dia: «Cantar é sinónimo de Amar. Ame profundamente e cantará divinamente!».

Nós lembravamo-nos. Alguns de nós professávamos agora, viviamos o mais alto Amor, o que ombreia com a Morte e a aceita, para maior altura da Pátria e da Vida, com orgulho e piedade, para lá da suprema, da mais trágica das amarguras humanas.

Joana d'Arc e Nun'Alvares devam-se as mãos e sorriam nas palavras do Poeta que nos eram uma Eucaristia.

A nossa Pátria, sobre a comunhão do perigo e da morte, exaltava-se, nas suas palavras, a alturas de santidade civica, elas tinham o poder imperativo do Verbo, sagradas de sugestão heroica e exemplaridade universal.

Regressei da guerra. Em 14 de Julho de 1919 realizei uma conferência no Porto. Veio buscar-me, avô glorioso, como um apóstolo para quem não há, desde que a sua graça as toque, pequenês ou humildade indignas da sua Altura.

Passei com ele quase todo o dia seguinte. Revejo-o naquelas salas da sua casa da Rua de Santa Catarina, que eram já um museu e um templo ornado e sagrado pelas suas mãos.

Seus olhos eram formosos, dôces e profundos, como os de seu pai. Prometeu, porém, pusera neles uma luz nova, relampagos que fulminavam. Havia neles, mais do que ironia ou momentanea ira, uma doçura de aurora que transcendia o rico artificio do seu estilo, o ritual—mestre do sacerdote—supremo oficiando.

Eramos só os dois. Todo de negro. O pequeno barrete redondo. Sobre as barbas jeovaicas a face aquilina era de marfim e os olhos duas flores de luz. Ali, no meio das suas coisas era mais ele próprio, a sua *divindade* humana de poeta, a acolher um soldado, como os recebesse a todos para os abençoar de novo, ou coroar.

Aquela grande mesa, numa das salas, e em que por momentos se sentava, era, dizia, o vasto planalto, duro e despido, de Castela... Ia buscar a pequena escultura duma Maria Madalena que uma saia de esparto vestia, como um cilicio, e em que a figura ou os olhos lembravam a alma de Santa Teresa de Jesus. Colocava-o ao meio da mesa deserta, como no altar mais propicio ao seu grito e ao espirito do Artista que a esculpira...

Não foi uma confissão literária o que ele diria naquela tarde tão rica e exaltada de beleza. Falou da sua vida e da sua morte com a serenidade e a altura dos que, vivos, já as transcendem e superam. Sorriu dos juizos e criticas injustas. Perdoou sem humilhar ninguém. —Quando o deixei sentia-me, no crepusculo todo doirado, mais puro e mais rico do que ele me dera e de mim mesmo.

Abracei-o pela ultima vez naquela mesma casa, sob os olhos fraternos de Raul Proença, Camara Reis e Jaime Cortesão.

Rebelde á literatura e aos méritos solitários do estilo,—comovi-me em frente da figura já locada, aureolada pela claridade eterna.

Para lá do corpo frágil, meus braços, minha ternura tocavam, sentiam a sua alma.

Estou a vê-lo, dizendo uma frase que era uma prece e uma canção de embalo, tendo sob o seu braço, como sob uma asa, a figurinha doce, toda iluminada em alma, da Sua Companheira... Assim o deixei...

Ia no mar, voltava á nossa Africa, quando, no mar de Cabo Verde, me chegou a nóva da sua morte. Morrera fiel a si mesmo e ao seu espirito cristão. No silêncio do *deck*, alta noite, rezei versos de Oração á Luz, tão baixinho e tão alto como a causa das minhas lágrimas. Muitas vezes o vejo e o escuto ou me sorri. Em sonhos, dizem-me, digo-me. Sei lá...

Está diante de mim, deve estar diante de nós todos, como eu o vi ou sonhei desde pequenino, —acima de todos, ao lado de Deus e da Pátria.

E foi assim, a essa altura, que eu tento aqui, de certo em vão, celebrá-lo, evocando-o.

AUGUSTO CASIMIRO

Prof. Reinaldo dos Santos

A ultima lição foi dada, como professor catedrático na efectividade.

A lei foi cumprida—*dura lex sed lex*—e assim as gerações futuras ficam inibidas de tomarem contacto oficial, directo, em aula, com a palavra fluente, os ensinamentos sábios e a pureza cientifica do Mestre, sempre em marcha e reformadora.

Reinaldo dos Santos, nome que pertence á ciência, tem o condão natural, e não afectado, de se impor pelo brilhantismo magnífico de verdadeiro didacta e pela magia da sua arte cirurgica, bem original e inovadora.

Como investigador, marca posição proeminente que, em qualquer meio, é árdua e agreste. A sua natural modéstia aliada ao seu grande valor, tornam-o Sol junto dos afectados e vaidosos, estabelecendo o combate entre o esplendor brotando naturalmente e certas vestes opulentas e garridas que cobrem descraveiramento. A sua larga cultura humanista de brilhantismo multicolor, revela-se maior entre os grandes. Esteta de fino quilate; conferente de belo rendilhado; artista de carácter variado, tangendo o cinzel e a tela; crítico de implacável verdade e elegante dialéctica; polemista de aprumo inexcedível; sentimental de ternura delicada; cirurgião de magia admirável; Mestre de grandeza inexcedível: são estes os predicados mais sublimes do Homem que, com relampagos de pensamento e de existência agitada, enche de admiração todos que o cercam.

As suas aulas eram esperadas como banho lustral; as suas sessões operatórias como milagre de arte salvatória; as suas visitas á enfermaria como manancial de ensinamentos e lições de ternura; as suas conferências como estilo valoroso de literatura e orientação bela para novos campos; a sua investigação científica como demonstração indiscutível do valor magnfico da cerebração portuguesa; o seu trato pessoal como heraldia de fina estirpe.

Existência estranha, que reune condições de modéstia a uma luz de fulgurancia encandeante. E' assim a personalidade de Reinaldo dos Santos e felizmente continuará a ser, pois a sua vida, desejada e necessária, inundará sempre, dentro e fora das nossas fronteiras, o ambiente, por o seu cérebro vibrar em perfeita forma e pujança, produzindo labor e ensinamentos, resultantes de uma brilhante inteligência e larga experiência.

A existência do Mestre ilustre criou uma época de tal grandeza que a sua escola será seguida, o seu valor gravado com letras de ouro, para os vindouros, e a sua orientação será norte a atingir na rota de todos aqueles que bem desejam trilhar, na sua luz e na sua sombra, o caminho apontado.

O Mestre deixou a cátedra por dureza da lei; mas o Mestre continuará na cátedra por imposição da glória nacional.

RAUL WHEELHOUSE

«SEMANA DA RENUNCIA»

A direcção da Obra de Protecção ás Raparigas pede-nos que façamos chegar os seus sinceros agradecimentos a todos que contribuiram com os seus donativos para a «Semana da Renuncia». E roga o favor de serem entregues com a possivel brevidade, na sua sede, Costa do Castelo, 45, ou na Ourivesaria Correia, Rua do Ouro, 245, os envelopes que ainda não foram recolhidos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que a época de Inverno no Teatro Apolo será feita por uma nova empresa, com uma revista popular de que Hermínia Silva será a principal intérprete.

—Estreou-se ontem, em Tondela, a companhia «Comediantes de Lisboa».

—No Coliseu dos Recreios, termina no próximo sábado, o grande Campeonato Internacional de Luta.

—Continua marcada para a próxima sexta-feira a estreia, no Teatro Maria Vitória, da revista «O disco voador».

—A estreia do agrupamento «Programa Boa Noite» é feita com uma revista radiofónica original do escritor Frederico de Brito.

—Consta que os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa vão fazer uma temporada no Cinema Odeon, com espectáculos ás 18 e 30.

Vasco Santana e Villaret

na festa de Henrique Campos depois de amanhã, no Trindade

Está definitivamente, assente que a festa que um grupo de artistas do teatro e cinema vai promover de homenagem a Henrique Campos, no Trindade, se realiza depois de amanhã. O filme daquele realizador «Cantiga da Rua» exibe-se nessa noite, pela ultima vez, naquela casa de espectáculos que, por certo, se encherá dum publico desejoso de render preito a um dos mais laboriosos e inteligentes obreiros do cinema nacional.

O êxito de «Cantiga da Rua», um êxito popular como raramente tem sido assinalado entre nós, fala por si. Justo é, pois, que o seu autor receba o prémio do seu trabalho, ao longo de uma carreira que pode servir de exemplo, visto que todos os seus três filmes foram outros tantos triunfos.

Ao espectáculo dão a sua valiosa colaboração as mais gradas figuras do teatro musicado e do cinema. João Villaret, Vasco Santana, Alberto Ribeiro, «Costinha», Manuel Santos Carvalho, Luisa Durão, Alvaro Pereira, Aura Ribeiro e a orquestra de Fernando Carvalho animarão essa noite destinada a ser, por certo, uma das mais brilhantes etapas da carreira de Henrique Campos.

Primeiras exibições

«O Génio no Colégio», no Tivoli

O sr. Belvedere é um homem de principios, e extraordinário: foi o unico da expedição Bird que se não constipou, professor de «jiu-jitsu» em Tóquio, e aos 60 anos bate o «récord» de saltos em altura, que pertencia a ele próprio desde anos atrás. No colégio onde se matricula, por absurdo, e faz o curso num ano apenas, ignoravam isto tudo e tentam fazê-lo sofrer os suplicios de caloiro; mas o sr. Belvedere faz sentir a sua superioridade, nos estudos, no desporto, no piano, na dança e até na cozinha, e resolve os seus problemas, e os dos outros, porque é um homem de principios. O espectador começa a rir nas primeiras cenas e ri até final; mas, rirá bem, porque o sr. Belvedere é um exemplo de dignidade e de vontade. Clifton Weebb é o próprio sr. Belvedere que os argumentistas copiaram, e aquela nossa pequerrucha que hoje e no filme é mamã, Shirley Temple, tem a seu cargo o caso sentimental do filme, de sociedade com Tom Drake e em comandita com outros apreciáveis elementos. Para o exito português deste filme, tão extraordinário como o próprio sr. Belvedere, contribui a excelente tradução das legendas, que correspondem perfeitamente ao seu espirito original. Assina a tradução um nome e apelido, Alvaro Gomes, ocultando em parte os dum inteligente homem de cinema, dos que detestam a publicidade, pelo que não o descobrimos.—*Visor 59*.

«O Homem-Morcêgo», no Olimpia

Um filme tipico da categoria dos de em série, dez episódios e vinte partes, em sessões continuas, no Olimpia. E quem mais quiser saber que entre no Olimpia, ás 14 e 30 para sair ás 0 horas, se quiser.—*Visor 58*.

Oscar Acurcio

Notícias recebidas em Lisboa dizem-nos que o artista e técnico de Cinema, Oscar Acurcio, que se encontra em Roma, como bolseiro do Estado, para a sua especialidade, tomou parte e obteve um êxito na representação da peça de Shaw, «Androcles and the Lion», integrado na companhia de The Rome Theatre Guild, que se apresentou no Teatro del Satiri. Trata-se de uma notícia com a qual não podemos deixar de nos regozijar, pelo prestígio em que envolve um artista nosso compatriota.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

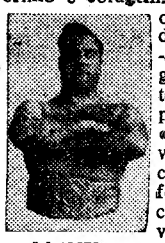
Esta tarde, «Um «Carnet» de Baile», comentado por Maria do Carvalhal

Conforme está anunciado, é esta tarde, ás 18 e 15, que se exibe o filme clássico de Duvivier «Um *Carnet* de Baile», com Harry Baur, Marie Bell, Pierre Blanchar, Fernandel, Louis Jouvet, Raimu e outros artistas, o qual será comentado, no final, pela poetisa Maria do Carvalhal.

Escolha o seu favorito!

As ultimas sessões do grande Campeonato Internacional de Luta, no Coliseu. Feras contra feras. Hoje, Oliveira contra Vavra e Ujevic contra Arnold

O publico, verdadeiramente entusiasmado, continua a aplaudir os seus favoritos no grande Campeonato Internacional de Luta, que se está disputando no Coliseu, com desusado brilho e coragem. Estamos nas ultimas sessões, onde se classificará o campeão dos campeões. Hoje, realizam-se mais cinco combates. Em greco-romana, o nosso compatriota Manuel de Oliveira, campeão da Europa, detentor do «cinturão de ouro» contra Vavra, o sanguinário e desleal campeão olímpico, e Arnold, o fogoso campeão da Palestina, contra Ujevic, o monstro eslavo, campeão da Europa. Em «catch», combatendo até resultado final, sem limite de assaltos, Ecker, campeão da Dinamarca contra Porizek, campeão de Munique, Stropek, campeão da Holanda contra Strouhal, o cínico campeão de Itália (Tirol), Berber, campeão do Mundo, contra Slezak, campeão da Polónia. Sessões todas as noites, ás 22 horas.



MANUEL DE OLIVEIRA um dos mais disputados favoritos do torneio

A homenagem de hoje

ao livreiro Oliveira Antunes

Joaquim de Oliveira Antunes, á hora de fecharmos o nosso jornal, está a ser homenageado na sede do Grémio dos Editores e Livreiros, onde acorreram muitos escritores e editores, ali recebidos pelo presidente da direcção, sr. António Maria Pereira, e pelos restantes membros directivos do mesmo organismo.

Na homenagem que autores, editores e livreiros prestam ao nosso prezado compatriota, vai todo o significado de apreço pela obra que no Brasil tem desenvolvido a favor da posição do livro português—obra tanto maior assinalável, quanto é certo que foi sempre exercida de modo a conquistar a amizade, compreensão e respeito do povo brasileiro.

Neste primeiro acto de homenagem a Joaquim de Oliveira Antunes, ser-lhe-á entregue uma rica mensagem em pergaminho, finamente iluminada. Vem assinada pelos mais categorizados editores-livreiros de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga e pelos autores mais representativos do nosso meio literário.

Abre a lista das assinaturas o ilustre escritor sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências, contando-se, entre outros, seguidamente, João de Barros, Ferreira de Castro, Hernani Cidade, Camara Reis, etc..

Nas homenagens promovidas pelo Grémio dos Editores e Livreiros inclui-se, ainda, uma recepção na Associação Comercial, marcada para as 18 horas, de quinta-feira, e um banquete de homenagem, no sábado, ás 20 e 30, durante o qual ser-lhe-ão entregues as insignias de oficialato da Instrução Publica.

VIDA MUNDANA

PASSAGEM DE MODELOS NO ALVALADE

Como temos anunciado, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 2, ás 17 horas, no magnifico Restaurante Alvalade, um chá, com passagem de modelos de Paris, apresentados pela casa Avanti. Esta reunião está a despertar grande interêsse nos nossos meios elegantes e estão já feitas muitas marcações para este chá, podendo as restantes fazer-se pelo telefone 79-151.

As marcações devem ser levantadas até quinta-feira, ás 16 horas.

A FEIRA DE ALGÉS

abre depois de amanhã

Abre depois de amanhã, ás 21 e 30, a Feira de Algés, no Parque Beiramar. No formoso recinto foram instaladas numerosas diversões.

Amanhã, ás 16 e 30, realiza-se a visita dos representantes da Imprensa, á Feira.

Crianças alentejanas

Depois de amanhã, ás 12 e 40, chegam ao Terreiro do Paço mais 120 crianças do distrito de Beja, que vão para a Colónia Balnear Infantil do Século. Durante o mês de Outubro, virá ainda outro turno dos três distritos alentejanos.

O centenário

de Alfredo Keil

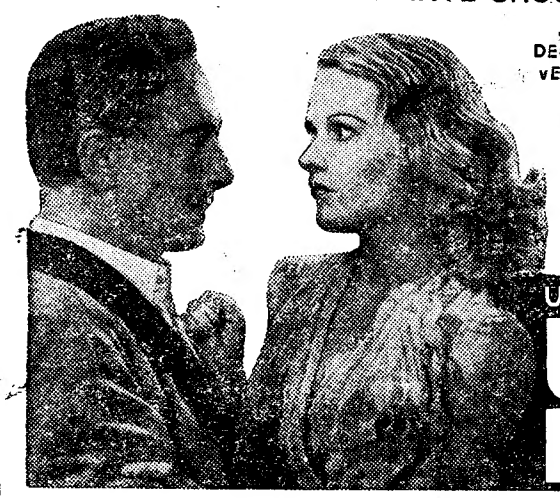
Conforme já informámos, vai recordar-se o centenário de Alfredo Keil. Depois de amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a presença do chefe do Estado, será inaugurada a exposição comemorativa, para a qual se reuniram numerosos trabalhos, gentilmente cedidos por admiradores daquele ilustre artista. Além da exposição de quadros e de diversos originais das obras musicais, a comissão conta com o concurso da Orquestra da Emissora Nacional, á qual foi pedida a colaboração para interpretar algumas obras de Alfredo Keil. No dia 7, pelas 21 e 30 o prof. Armando de Lucena fará uma conferência subordinada ao tema: —«Alfredo Keil—Poeta, Musico e Pintor». A exposição estará patente ao publico até ao dia 15, com entrada livre.

HOJE, no CAPITÓLIO, em ESTREIA: UM DOS GRANDES EXITOS DE LONDRES

A «MINERVA FILMES» TEM A HONRA DE APRESENTAR
UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DE **HERBET MASON**, COM:

MICHAEL REDGRAVE | SALLY GRAY | PAUL LUKAS | PATRICIA ROC

UM APAIXONANTE CASO DE AMOR E VIOLENTO CIÚME!



... A SUSPEITA DE UM CRIME DESENCADEIA UM CHOQUE DE PAIXÕES, QUE PÕE EM PERIGO A FELICIDADE DE DOIS JÓVENS E DESCOBRE A ALMA DE UM MONSTRO ...

O ROMANCE DE UM HOMEM SOB A CRUEL TORTURA DE SE JULGAR TRAIDO PELA MULHER QUE O AMAVA

A DÚVIDA FEZ DELE UMA FERA HUMANA!

UM NOTAVEL FILME INGLÊS

UMA JANELA EM LONDRES

MAXIME

DANCING TELEFONE 26507

Praça da Alegria, 58 — O MELHOR CONJUNTO DE ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

NORA-PELLICER — Grande atracção em bailes de alta fantasia

Hermanas **ORC-TELLO** — Escultural pareha de baile

MARISA UGARTE | MARY SOL | CARMEN DEL MAR

Música constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

Hermanas Tamayo - Mickey Loodge - Lolita Valadares - Gitanilla de Monterrey e Isabellita Guerra

BREVEMENTE - ESTREIA — Uma atracção altamente sensacional. Um género nunca visto em Portugal

---

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

ÊXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

Exito clamoroso de **CONSUELO DIAZ - PEPE MONTES**

Adoracion Reys - Mary Mely - Herm. Goyescas - Olga Mendoza - Zoraida - Herm. Avila - Herm. Baron - Perla de Levante - Luisa Royo

SABADO, 3 — GRANDE SURPRESA

DUAS ORQUESTRAS — MELODY - BOY'S ARCADIA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

ESTREIA SENSACIONAL — **A noiva perdeu a cabeça**

Um espectáculo de gargalhada com Van Johnson, June Allyson e Una Merkel

---

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE AS 21,30

Só hoje e amanhã a comédia colorida — **A minha mãe é caloira** com Loretta Young

Amanhã, às 18,15 (preços red.): o mesmo filme

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30

14.ª E ULTIMA SEMANA — **Cantiga da Rua**

o maior exito nacional com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues

«Matinées» diariás

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30

Se a mocidade soubesse...

Um filme maravilhoso, cheio de graça, beleza e filosofia

«Matinées» diárias

CAPITÓLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

ESTREIA NOTAVEL! — **Uma janela em Londres**

com Michael Redgrave, Paul Lukas e Sally Gray

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

ELECTRA — A senda misteriosa

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

O sinal do Zorro — Nobreza no sangue

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

O génio no colegio

o filme mais engraçado da temporada, com Clifton Webb e Shirley Temple

«Matinées» diarias

EDEN — Telef. 20768 — S 21,30

Duas paixões

um notavel tecnicolor, com Yvone de Carlo, Howard Duff e Doroty Hart

«Matinées» às 15,30 e 18,15

SÃO JORGE — Platéia 54153 — Balcão 54154

Sessões às 15,15 - 18 e 21,30 — o sensacional filme

Mais forte que o amor

com Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howar. GERALD SHAW toca «O mundo da dança»

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523

Exito absoluto da admirável comédia de amor

O homem dos meus sonhos

com Glenn Ford e Evelyn Keyes

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

EM DESPEDIDA — **AMOK, o doido da Malásia**

O famoso romance de Stefan Zweig, com MARIA FELIX e JULIAN SOLER

«Matinées» diárias

PALACIO — A's 21 e 30

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

O PROFESSOR DE MUSICA — **A casa sinistra**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 — **A sua melhor missão** com JEAN ARTHUR

PARQUE BEIRAMAR

FEIRA DE ALGÉS

ABRE NA QUINTA-FEIRA 1 DE JUNHO

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLORIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas a gentil **MARUJA RUIZ** e o famoso negro **ARLINDO**

Abre às 21,30 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

O «RITZ ESTÀ ABERTO TODA A NOITE»

UM VINHO VERDE ÚNICO

Agente e Distribuidor:

A. Serra Campos Ferreira

R. António Maria Cardoso, 27

Telef. 28949

Meias de Nylon Rêde

A MAIOR NOVIDADE DE 1950

POR-FI-RI-OS

RUA DA VITORIA, 55 — LISBOA

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Fer. Farinha

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador: Filipe Pinto

Canções por **Noémia Cristina. Fados Castiços** por Fernando Farinha, Estela Alves, Gabino Ferreira e Maria Amélia Marques. **Fados Alegres** por Carlos de Oliveira. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva.

Quinta-feira, o grande artista imitador

Daniel Martins

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45, o notável êxito, a peça em 3 actos de **HENRIQUE GALVÃO.**

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

DOMINGO, uma única «matinée», com «Comédia da Morte e da Vida»

VARIEDADES — 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Uma nova e espantosa revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».

Venda de bilhetes para todas as noites

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

ECOS

Duas senhoras, D. Etelvina Candida Sá de Albergaria e D. Maria Sá de Albergaria, moradoras na Foz do Douro, filhas do saudoso escritor e jornalista Sá de Albergaria, enviaram-nos uma carta em que protestam contra o facto de um dos nossos redactores considerar, numa notícia sobre varões ilustres e centenários, seu pai como figura de «segundo plano», dentro das comemorações em perspectiva.

Reclamam para ele o «primeiro plano», visto não sofrerem que alguém o apeie da altura em que a sua amorosa saudade o colocou. O assunto é delicado para ser tratado com plena franqueza. Em todo o caso, dizemos á senhora D. Etelvina e á senhora D. Maria que o nosso redactor procedeu como pessoa que não confunde teias de aranha com lenços de cambraia.

Soares de Albergaria, autor do «Brasileiro Pancrácio», jornalista que redigiu a secção «De Raspão», num dos jornais do Porto, alcançou nomeada na sua época.

—«Cumpre-nos, em primeiro lugar, esclarecer que não vimos reclamar para nosso pai, o escritor e jornalista, Sá de Albergaria, um primeiro plano, porque, para nós, suas filhas, ele não tem plano, é unico. Não, não é mesmo da nossa opinião que se trata, embora ela seja admissível e, digamos mesmo, humana, mas sim da opinião publica que, neste caso, é a unica que interessa e que não foi suficientemente esclarecida».

Nós consideramos figuras de «primeiro plano», Camilo, Eça, Ramalho, Teixeira de Queirós, Junqueiro, João de Deus e outros com assento na história da literatura.

Fomos nós, porventura, que impedimos Sá de Albergaria de criar uma obra que se compare com a destes imortais?

Prestem-se-lhe quantas homenagens ele merecer, e devem ser muitas e solenes, mas não culpem o nosso redactor de não poder adquirir e citar de pronto as suas obras. A Natureza que distribui, com mão pródiga, o génio e o talento, deu ao autor do «Brasileiro Pancrácio» um quinhão avultado de que ele extraiu os títulos da sua glória. Não pensou, porém, em o tornar «unico», a não ser no coração agradecido das suas filhas.

Passa hoje o centenário do nascimento de Magalhães Lima, uma das figuras mais notáveis, entre os homens que trabalharam para a implantação da Republica. Não se pode olvidar esta data, porque se trata de alguém que, através dos acontecimentos da sua época, nunca recuou na sua marcha. Tinha um ideal que serviu com honra e brilho.

Vimo-lo falar, uma unica vez: no enterro de Luís Derouet. Todo branco de velhice, a sua palavra foi formosa e jovem.

Terminou o seu discurso, bradanto:

—«Está aqui, diante de nós, o cadaver dum homem justo e bom, que foi vítima dum crime nefando. É um cidadão honrado que vai baixar á terra fria! Nesta final despedida, em vez de lágrimas e lamentos, digamos como Vítor Hugo, num caso identico:—Caiu um republicano, pois bem, gritemos:—«Viva a Republica!».

Poemas portugueses

rádiodifundidos na América

O poema sobre Fátima, do distinto poeta Pedro Homem de Melo, foi inserido numa colecção de postais, ilustrados pelo pintor António Lino. O poeta do «Miserere» foi ainda alvo de outras distinções honrosas. Assim, o dr. Lewis Hauthe, da Biblioteca do Congresso de Washington, solicitou, por intermédio da embaixada norte-americana em Lisboa, que Pedro Homem de Melo gravasse, na Emissora Nacional, vários dos seus poemas, a fim de serem divulgados nos Estados Unidos. Também o realizador espanhol D. Francisco Cental, num documentário cinematográfico sobre os motivos liricos do Alto Minho, incluiu-o, como figura central dessa obra.

O ilustre poeta foi ainda escolhido, em Abril findo, para presidir ao juri que atribuiu o prémio literário dos C. T. T.

A SAUDADE

é a memória do coração. As pessoas queridas devem ser lembradas nos seus dias festivos.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM CIMA: a mesa que presidiu á sessão inaugural; EM BAIXO: a entrega de condecorações a dois médicos

A sessão inaugural
do Congresso de Dermatologia

(Continuação da 1.ª pag.)

do ministro da Governação e do director da Sanidade para o Governo português e, também, das saudações dos dermatologistas espanhois que não puderam vir a Lisboa, mas que estão aqui presentes em espirito. Espera que o Congresso tenha um êxito correspondente ao carinho com que foi organizado. Falou da actividade do Governo português cujos esforços para o progrésso da Ciência Médica salientou, citando as belas instalações do Instituto Português de Oncologia e dos novos hospitais de Lisboa e do Porto, que demonstram como Portugal soube passar do clássico—que é o Hospital de S. José—para o prático—que são os novos hospitais. Disse que Portugal é um País com tais qualidades que realiza com perfeição todos os empreendimentos a que se abalança. Pediu ao sr. embaixador de Espanha para entregar a comenda do Mérito Sanitário da Espanha aos srs. dr. Sá Penela e professor Salazar Leite, informando de que igual distinção fora concedida ao sr. dr. Mário Cardia, do Porto.

O discurso do ministro do Interior

O sr. engenheiro Cancela de Abreu começou por afirmar que o Governo português se congratulava com a abertura dum tal Congresso, dizendo:

«Apresentando aos congressistas espanhois cumprimentos de boas vindas e votos de agradável estadia em Portugal, manifesto a minha satisfação por este novo encontro de médicos dos dois países, empenhados, objectivamente, nos estudos e aperfeiçoamentos da sua importante especialização, mas obreiros, afinal, de uma mais completa aproximação das nossas nacionalidades pelo intercambio da cultura e da técnica, como aliás está na tradição de séculos.

Defendo-me, naturalmente—como leigo que sou—de arriscar considerações sobre a vossa ciência, sobre o mal ou sobre a cura de que a dermatologia se ocupa. Apenas sublinho, da vossa reunião e dos vossos trabalhos, esse aspecto da confraternização peninsular; e o da minha confiança em que resultem beneficios para os doentes de um e outro países derivados das conclusões das vossas teses, servidas pelas conquistas extraordinárias e sucessivas dos novos e sensacionais medicamentos.

Sei que a dermatologia portuguesa nada tem a ensinar á dermatologia espanhola. Mas, no vosso campo de acção, o Governo português orgulha-se, em todo o caso, de poder oferecer ao vosso exame e á vossa autorizada apreciação, entre outras realizações modestas, a do Hospital Leprosaria Rovisco Pais, que receberá a vossa visita em dia próximo. A' generosidade de um homem rico—que possuia a verdadeira noção da utilidade social da riqueza—juntaram-se, felizmente, um sensato critério do Estado, uma perfeita administração dos bens legados, uma concepção esclarecida, uma técnica proficiente. Resultou uma obra magnifica; e resultou, sobretudo, a solução do magno problema da lepra em Portugal, que poderá dominar-se totalmente em curto prazo.

Assim tivéssemos desde já, para todos os outros flagelos, idênticas possibilidades de combate e de êxito. O Governo português tem procurado esforçadamente equipar o País para a vitória da saude. Mas a pobre humanidade dos nossos dias é fácil presa de muitos e dilatados males; tudo o que se faz continua a ser pouco perante o muito de que se precisa. Não há tempo nem riquezas bastantes para alcançar a satisfação.

Senhores médicos:—estudem com afinco, descubram, ensaiem sem descanso... ajudem os vossos pobres Governos!

E para que não percam tempo... encerro esta sessão. Comece sem mais demora o vosso benemérito labor».

As primeiras sessões

A' primeira sessão de trabalhos presidiu o sr. dr. Sá Penela, que dava a direita aos srs. dr. Sainz de Aja e professor Celestino Maia, do Porto, e a esquerda aos srs. professor Orbaneja e dr. Menéres Sampaio.

O sr. dr. Carrilio Casaux, de Málaga apresentou o seu relatório acerca do eritema nodoso, que foi apreciado pelos congressistas srs. professor Agua e drs. Navarro Martin, Nogué Moré e Cecilio Traspaterne.

Na sessão da tarde, o sr. dr. Sá Penela pronunciou uma conferência em que, baseando-se nas observações clinicas feitas no seu serviço hospitalar, procurou pôr em destaque certas particularidades, tanto clinicas como histológicas, de uma doença cutanea conhecida sob o nome de Hidroadenomas eruptivas, cujo aspecto vagamente liquenoide e cuja localização podem, por vezes, induzir em erro de diagnóstico; acentuou quais os caracteres em que o clinico se deve apoiar para evitar estes erros, quanto o laboratório pode contribuir para esclarecer o caso em observação, e como o professor Juan de Azua, verdadeiramente o iniciador da escola dermatológica espanhola, soube estabelecer, há mais de trinta anos, com um rigor de observação ainda não ultrapassado, as bases em que deve assentar a concepção da tio-patogenia das manifestações cutaneas desta enfermidade.

Seguiram-se a apresentação e a discussão do relatório dos srs. drs. Juvenal Esteves e Norton Brandão, de Lisboa, acerca do eritema nodoso, sobre o qual foram também feitas diversas comunicações.

A's 21 horas, haverá um banquete no Hotel Avis, em honra dos congressistas.

Vão a Lourenço Marques

navios de guerra ingleses

LOURENÇO MARQUES, 30 — Uma divisão da Home Fleet, sob o comando do vice-almirante sir Desmond Mc Carthy, comandante-chefe da esquadra do Atlantico Sul, visitará este porto no dia 11 de Julho. O almirante viajará a bordo do «Nigéria», do comando do capitão H. G. Scott, e permanecerá em Lourenço Marques até o dia 17. Outro navio, o «Acteon», do comando do visconde Kelburn, seguirá para Porto Amélia, no dia 14, onde permanecrá até o dia 20.

O almirante Mc Carthy vai ser substituido no posto de comandante do Atlantico Sul pelo almirante H. E. Packer, actual quarto Lord dos Mares.—(L.).

Eleições em Cuba

HAVANA, 30.—Os cubanos devem ir ás urnas na quinta-feira para «uma pequena eleição geral», em que deverão ser escolhidos os presidentes dos municipios da ilha, e representantes á Camara dos Deputados e alguns senadores.

A eleição parece apresentar-se vivamente disputada na cidade de Havana, onde os abastecimentos de água servem a campanha eleitoral. A presidência do Municipio é disputada por 3 candidatos.—(Reuter).

Os jogos
do torneio mundial
de futebol
no Rio de Janeiro
começam a 16 de Junho

RIO DE JANEIRO, 30.—Só depois de ámanhã é que será conhecido o nome do país que preencherá a vaga existente na série do Campeonato do Mundo de Futebol, a que pertencem o Uruguai, a França e a Bolivia, pois a R. I. F. A. deu ordem para que essa vaga fosse mantida em aberto até ámanhã.

Dificuldades surgidas á ultima hora, por motivo da reclamação de alguns países quanto aos locais em que deviam jogar, não permitiram ainda que fossem indicados os campos onde se realizarão os desafios, cujo calendário ficou assim estabelecido: 24 de Junho, Brasil-México; 25, de Junho, Uruguai-França, Bolivia-?, Inglaterra-Chile, Itália-Suécia, Suiça-Jugoslávia e Espanha-Estados Unidos; 28 de Junho, Brasil-Suiça; 29 de Junho, Uruguai-?, Espanha-Chile, Suécia- Paraguai, Inglaterra-Estados Unidos, Jugoslávia-México e Bolivia-França; 1 de Julho, Brasil-Jugoslávia; 2 de Julho, Espanha-Inglaterra, Itália-Paraguai, Chile-Estados Unidos, Suiça-México, Bolivia-Uruguai e França-?.

Verifica-se, assim, que ficaram para a ultima jornada desta fase três desafios que decidirão, provávelmente, os vencedores das séries um, dois e três: Brasil-Jugoslávia, Espanha-Inglaterra e Itália-Paraguai.

O Brasil faz o campeonato, sem agrupamento de jogos, por conveniência de receitas, circunstancia que levou desde já os organizadores a marcarem para o Rio de Janeiro o encontro Inglaterra-Itália da fase final, no caso destes países, como se espera, vencerem as respectivas séries. A fim de garantir receitas maiores, ficou resolvido que os desafios entre os vencedores das séries se disputem no Rio e em S. Paulo, que dispõem dos dois maiores estádios do Brasil: o Municipal desta cidade e o Pacaembu, ambos com lotação superior a cem mil pessoas.

O Estádio Municipal, mandado construir propositadamente para o Campeonato do Mundo, está quase concluido e oferece já um aspecto monumental, sendo o maior do Mundo. A sua inauguração far-se-á solenemente no dia 16, data do terceiro aniversário da entrada para a chefia da administração do Rio de Janeiro do sr. general Mendes de Morais, prefeito da cidade e a cuja iniciativa se deve a construção do estádio. O programa definitivo da inauguração ainda não está estabelecido, mas tudo leva a crer que haverá um desafio de futebol entre duas equipas brasileiras, provávelmente as selecções do Rio e de S. Paulo, uma vez que, a partir do dia 4 de Junho, estão proibidos os desafios de caracter internacional, para não prejudicar a organização do Campeonato do Mundo.—(Lusitania).

O dr. João de Barros
fala hoje no Porto
sobre Junqueiro

PORTO, 30. (Pelo telefone)—O sr. dr. João de Barros, poeta e escritor de belos titulos e grande prestigio, justamente considerado nas mais altas esferas intelectuais do Norte do País, veio especialmente a esta cidade para falar de Guerra Junqueiro, na sede do Clube Fenianos. Veio a convite da direcção desta categorizada e velha instituição, que promoveu ao ilustre autor de «Anteu», uma recepção carinhosa na sua chegada á estação, onde lhe apresentaram cumprimentos, além dos directores daquela instituição, muitas das mais notaveis figuras portuenses.

A' noite, o sr. dr. João de Barros falará, no centenário do nascimento de «Os Simples», da vida e obra do notável poeta, intitulando-se a sua conferência «Como vi e conheci Guerra Junqueiro».

A POPULARIDADE DE ATTLEE

LONDRES, 30 — De harmonia com uma consulta feita pelo «News Chronicle», a popularidade de Attlee teria aumentado nos ultimos três meses. Enquanto que em Janeiro passado só 44 pessoas em cem aprovavam a sua politica, 50 dizem-se hoje de acordo com ele, 39 são contra e 11 não têm opinião.—(F. P.).

ROSICLER

Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos

Rua da Assunção, 71
(Junto á R. Augusta)
Tel. 30209

A prática do xadrez

está a ganhar popularidade

Funcionários do Estado e dos organismos corporativos: empregados comerciais e bancários; engenheiros; desenhadores; telegrafistas; licenciados; operários das mais diversas profissões, formando vinte e seis equipas representativas de 20 Centros de Alegria no Trabalho, participaram no torneio da nova modalidade lançada pela F. N. A. T.: *o jogo do xadrez*.

Nova... não na idade, senão na popularidade. O xadrez, tal como se pratica actualmente, é conhecido há mais de 450 anos; mas a sua origem perde-se nos começos da História. Existe em Londres um estudo manuscrito, com mais de novecentos anos, sobre o final de Rei e Torre contra Rei e Cavalo.

O jogo-real começou a ser praticado entre as classes elevadas. Hoje, em alguns países (como a vizinha Espanha) já interessa francamente ás camadas populares.

O seu valor como ginástica do raciocinio, e como arma de combate contra o vicio do jogo de azar, é universalmente reconhecido. No nosso País, cabe á F. N. A. T. a honra de ter dado a maior contribuição para a propaganda do jogo-ciência.

Ainda em 1948, o numero de xadrezistas da F. N. A. T. era insignificante. Os Centros de Alegria no Trabalho tinham sido consultados sobre as possibilidades de formação de Circulos de Xadrez; mas não foi possivel juntar mais de 14 pessoas que conhecessem as regras do nobre jogo. Durante dois meses perseverou-se apenas com quatro ou cinco entusiastas (os unicos que apareciam).

A' falta de quem conhecesse as regras, a F. N. A. T. resolveu ensiná-las. E assim nasceu a ideia de uma Escola de Xadrez.

Mas a F. N. A. T. não desanimou. O assistente para o jogo de xadrez passou a visitar os Centros de Alegria no Trabalho; e ali mesmo, no intervalo do almoço, ou alguns minutos depois da hora de saída do pessoal, começava a explicação das regras, cuja simplicidade surpreendia os ouvintes. Operários e empregados, afastado o receio da *suposta* dificuldade do jogo, manifestavam o desejo de continuar.

Desta maneira se foram constituindo os primeiros Circulos de Xadrez. E, um belo dia,

A Escola já não tinha tabuleiros que chegassem

Setenta e seis alunos em Setembro de 1949, representando vinte e cinco por cento do total de novos xadrezistas. Efectivamente, a contagem feita por essa época mostrou que havia 322 amadores de xadrez distribuidos por dezasseis Centros de Alegria no Trabalho.

As actividades na Escola de Xadrez da F. N. A. T. eram frequentemente interrompidas, por não se dispor de instalações privativas e se utilizarem salas normalmente destinadas a outros serviços.

A sua localização, na Calçada de Santana, tambem não era a mais favoravel, principalmente quando o elevador do Lavra esteve parado, por motivo de reparações.

Tornava-se necessário arranjar um local na Baixa.

Assim, em colaboração com a Organização Nacional «Mocidade Portuguesa», instalou-se na Rua Eugénio dos Santos (arcada do Palácio da Independência), a Escola de Xadrez «Damião de Odemira», que começau a funcionar em Novembro de 1949.

(Damião, natural de Odemira, publicou uma das primeiras obras sobre o Xadrez Clássico, da qual existem traduções em quase todos os idiomas europeus).

Presentemente, a Escola de Damião de Odemira funciona todos os dias uteis, á tarde; e ás segundas, quartas e sextas-feiras á noite.

As sessões da tarde servem principalmente os filiados da M. P.; as da noite são preferidas, como é natural, pelos associados da F. N. A. T.

Para esta Escola, a F. N. A. T. contribui com o material e pessoal técnico; a Mocidade Portuguesa contribui com a casa e gastos inerentes. O encarregado da guarda do material é pago pela M. P. e pela F. N. A. T.

Maio de 1950: duzentos e dez alunos inscritos.

Cento e quarenta associados da F. N. A. T. e setenta da M. P. Estes numeros devem corresponder a mais de oitocentos amadores de xadrez directamente ligados áquelas organizações só em Lisboa. Quanto á F. N. A. T., já sabemos que passam de seiscentos. A contagem da M. P. ainda não está feita.

O jogo de xadrez é utilizado por estas organizações principalmente como recreio e ginástica cerebral. Mas não se descura a parte desportiva, e a prova é o 1.º Torneio Corporativo de Xadrez.

Nos torneios da F. N. A. T. foi acelerado o ritmo das jogadas, com o fim de não demorar as partidas além de duas horas. A redução do tempo nas partidas de xadrez permite acabá-las antes da meia-noite, atendendo a que o trabalhador precisa de dormir oito horas. A aceleração (não exagerada) do ritmo das jogadas valorizará o jogo de xadrez como ginástica do raciocinio e do «espirito de decisão»—visto que dá tempo para reflectir, mas não o dá para demoradas hesitações.

A partida livre

No tempo de Damião de Odemira, o Xadrez Clássico apareceu como uma inovação (afirma-se que o primeiro tratado sobre a Partida Clássica foi publicado no final do século XV). O nosso compatriota teve a coragem de adoptar essa inovação na sua obra, e por isso o xadrez nada perdeu: antes muito lhe deve.

No nosso tempo, a Partida Livre é também uma inovação, cujo valor está a ser posto á prova em áspera luta contra a rotina.

A F. N. A. T. e a Mocidade Portuguesa adoptaram-na para os seus torneios de colaboração.

Mas, assim como a F. N. A. T. teve de «fazer» os seus próprios jogadores para organizar o 1.º Corporativo de Xadrez, também há-de formar os seus mestres para estudar e experimentar, num plano teórico mais elevado, a modalidade portuguesa denominada «Partida Livre».

Alguns mestres já deram a sua adesão á nova ideia. Mas agora trata-se, acima de tudo, de propagandear o jogo de xadrez, e não estabelecer divisões que possam ser prejudiciais.

Obedecendo a este critério de união, o 1.º Torneio Corporativo de Xadrez foi jogado em Partida Clássica — uma vez que, na convicção da superioridade da Regra Portuguesa, e na certeza dos triunfos da nova ideia (já defendida por notáveis xadrezistas portugueses, espanhois, ingleses, holandeses e americanos), os defensores da Partida Livre não precisam de ser intolerantes para defenderem a sua opinião.

C. M.

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços. BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2 e sucursal na R. Augusta, 253 a 257 (esquina da R. St.ª Justa).

EM 3 LINHAS

O Circulo Camiliano recebe hoje, pelas 18 horas, no Museu de João de Deus, á Estrela, o ilustre escritor brasileiro dr. Gustavo Barroso.

///

O Automovel Clube de Portugal e o Orfeão Tomás Alcaide, este de Estremoz, foram agraciados, respectivamente, com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo e o oficialato da Ordem de Benemerência.

///

Em 1942, foi apreendida a dois farmaceuticos de Braga e Gerez digitalina, que estava a ser transaccionada como algodão hidrófilo, no valor de 84.400 escudos. Os acusados alegaram ignorancia do facto, mas o Supremo confirmou agora a condenação.

///

O sr. dr. Emidio Beirão Pires da Cruz, ajudante do procurador da Republica, foi nomeado vogal do juri nos concursos de habilitação para delegados. Substitui o prof. dr. Manuel Duarte Gomes da Silva.

///

O presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Monforte foram condenados no pagamento de 240 escudos, que ilegalmente haviam autorizado aquele dispendio com as quotas para a Liga Nacional Electro-Agrária.

///

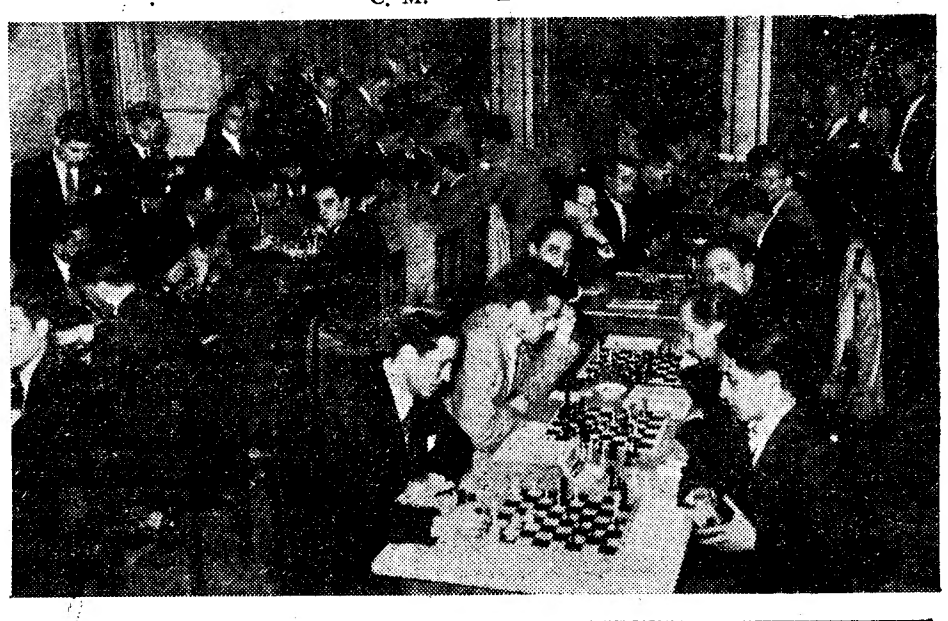
Importará em 160 contos o bairro de casas para pobres que vai ser construido na Paiã.

///

Completa este ano a terceira capicua centenária da sua existência, 121 anos—101 e 111—a Confeitaria Nacional da Rua da Betesga, que continua a pertencer aos descendentes directos do fundador, Baltasar Castanheiro.

///

O novo edificio da capitania do porto do Funchal, anteontem inaugurado— o maior e o mais belo, no género, em todo o território português — foi construido sob projecto do arquitecto Faria da Costa.



Encerrou-se hoje o curso

para subdelegados de Saúde

Sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, realizou-se hoje, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, a sessão de encerramento do VI Curso de Aperfeiçoamento de Subdelegados de Saude Concelhios.

Aquele membro do Governo era ladeado pelos srs. drs. Couto Nogueira, em representação do director-geral de Saude, ausente do País, dr. Castro Soares, inspector superior, dr. Agostinho Pires, inspector-chefe da Assistência Social, e dr. Fernando Correia, director do Instituto.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar, o sr. dr. Fernando Correia, que apresentou um resumo do que foi o curso, com os seus trinta dias de trabalho, durante os quais se fizeram 42 lições teóricas, sendo 18 sobre doenças infecto-contagiosas, e as restantes sobre multiplos assuntos sanitários.

Apontou depois as visitas que se fizeram e as dezanove sessões de estudo em que se discutiram aspectos praticos, bem como outras sessões e trabalhos em que os subdelegados tomaram parte.

Recordou a propósito que já passaram, nos vários cursos realizados no Instituto, cento e vinte e cinco subdelegados de saude e três guardas-mores.

Concluiu pondo em relevo a importancia destes trabalhos e o apoio que o Governo lhes tem dado pelo subsecretário de Assistência.

Depois de ter pronunciado algumas palavras o sr. dr. Joaquim Milheiro, subdelegado de saude em S. João da Madeira, em nome de todo o curso, usou da palavra, para encerrar os trabalhos, o sr. subsecretário da Assistência.

O sr. dr. Trigo de Negreiros depois de citar frases de Ricardo Jorge, sobre problemas de higiene publica, disse que, segundo a prática dos cargos anteriores, tinha o auditório ouvido com muito interesse o sr. dr. António Milheiro, em nome do curso, afirmar que os subdelegados de saude mais do que médicos ao serviço da medicina curativa ou paleativa, devem ser, na área em que servem, os pioneiros da medicina preventiva e construtiva, e afirmou:

«Pela primeira vez os subdelegados de Saude que têm frequentado os cursos afirmam, corajosamente, a prioridade da medicina da saude sobre a da doença.

Referiu-se, também, á árdua tarefa que incumbe aos subdelegados de Saude, que têm de revelar—e revelam—verdadeiro espirito de sacrificio para dela cabalmente se desempenharem. Falando da obra empreendida, neste dominio, durante os ultimos cinco anos, concluiu:

—Essa obra não me pertence, mas ao País. Ela foi feita sob a orientação do sr. ministro do Interior, que acompanha com o maior interesse tudo quanto respeita á defesa e protecção da saude do povo português, e só foi possivel, porque o sr. presidente do Conselho criou as condições necessárias para se poder verificar a melhoria que acusa o estado sanitário do País e referida nesta sessão de encerramento. O patrono desta casa dizia que a palavra *gratidão* já não tem hoje usança condigna. «É desaire proferí-la, e não sei até se professá-la, por snobismo de independência, por temor de abjecção; que não vá toldar os entendimentos áticos ou arranhar os caracteres pespontados». Os subdelegados de saude aqui reunidos não tiveram duvida, porém, ao fazer o balanço da obra realizada, que só avulta quando se tenha em conta o ponto de partida, em dizer ao Governo o seu desassombrado e comovido:

—Bém haja! Honra lhes seja.

O problema

da mecânica

eleitoral

visto nos casos

da França e Turquia

(Continuação da 1.ª pag.)

a pretexto de que as massas carecem de consciência politica e não podem, por esse motivo, escolher conscientemente as forças dirigentes que mais convém á nação, implica o reconhecimento de direitos inadmissiveis a uma minoria dominante.

Afigura-se-nos que, não obstante os artifícios da argumentação dos que assim pensam, ela cai pela base, dado que não entra em linha de conta com a necessidade de um meio susceptivel de entrar em acção quando se verificam resultados desastrosos que afectam a vida económica, social e moral das populações dominadas.

As massas populares podem, de facto, carecer de conhecimentos politicos, e deixar-se arrastar por propagandas demagógicas.

O certo é, contudo, que, apesar disso —e sem embargo de determinadas influências que utilizam canais ilicitos para exercerem a sua acção—hoje em dia não são apenas as minorias detentoras de um grau médio de cultura que lutam por um determinado objectivo. Poderemos mesmo dizer que os aspectos económico e social do problema sobrelevam o aspecto politico, e que durante as várias campanhas eleitorais que se têm verificado ultimamente em diferentes países, a luta tem girado quase sempre em torno da esperança de um futuro melhor, o que equivale a dizer, tem sido função da aspiração acalentada pelas massas de uma elevação do nivel do bem estar social, ou seja, de um maior grau de Justiça Social.

Há casos excepcionais—como o que a Turquia nos ofereceu há pouco tempo—em que a honestidade politica de um governo de feição autoritária permite o exercício do direito de voto a todos os cidadãos em condições de exercê-lo, e garante a sua isenção proporcionando aos adversários a possibilidade de verificarem a autenticidade sincera do seu escrupulo. O exemplo da Turquia merece ser meditado por todos os governos, a quem cumpre proceder a eleições.

Em todas as democracias civilizadas do Mundo, têm direito de voto todos os cidadãos alfabetizados com mais de 18 ou de 21 anos. A concessão desse direito traduz a convicção de que, muito embora nem todos possuam a perfeita consciência politica que seria para desejar, nem por isso deixam de possuir uma parcela suficiente dessa consciência, e fazem parte, além disso, da massa dos governados a quem assiste o direito de manifestar a sua opinião.

Estes pontos elementares não entram, claro está, na lista dos problemas que a Assembleia Nacional francesa se prepara para discutir. Evidentemente. Apesar das vicissitudes que atravessa, sob o ponto de vista politico, a França permanece fiel á sua tradição democrática, que será muito dificil de suprimir.—S. B.

O ministro da Guerra

visitará este ano a ilha Terceira

ANGRA DO HEROISMO, 30.—Espera-se que no mês de Setembro, em data ainda não fixada, o ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, visite esta ilha, inaugurando por essa ocasião a nova torre de comando do aeródromo das Lajens e a ermida de Nossa Senhora do Ar, da Base Aérea n.º 4.

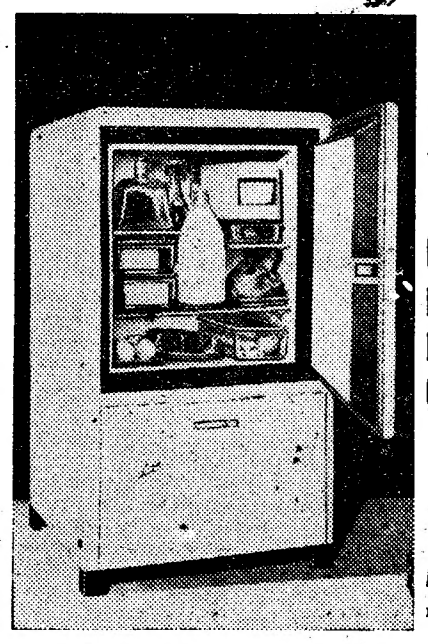
Para essa visita, e em homenagem ao sr. tenente-coronel Santos Costa, está a ser ensaiado um grande «coro falado», que se exibirá, durante um espectáculo nocturno, junto das muralhas do castelo seiscentista de S. Sebastião.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,8; minima, 15°,1*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,6; minima, 12°,6*.

ELECTROLUX

Frigoríficos a petróleo, a gás ou a electricidade



Modelo «Popular»

O frigorífico mais económico no mercado — não só na sua aquisição como também no funcionamento:

CONSUMO

A petróleo, 0,5 l. em 24 h.
» gás, 0,9 m3, » » »

Máxima garantia — Mínimo consumo

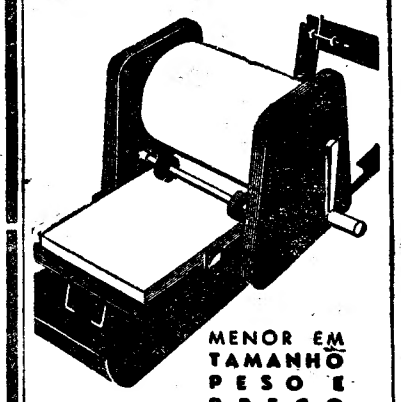
Escolhe-se melhor quando se escolhe um Electrolux

ELECTROLUX, LIMITADA

LISBOA

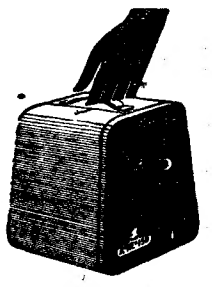
EXPOSIÇÕES:

Rua Pascoal de Melo, 7 — Tels: 48378 / 50516 / 54130
Av. da Liberdade, 141 — Telefs: 28246 / 32901



MENOR EM TAMANHO PESO E PREÇO
MAS DE CARACTERISTICAS IDENTICAS AS DOS MAIORES E MELHORES DUPLICADORES MODERNOS

Eis o novo



DUPLICADOR

RONEO 150

★

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA-RUA DA PRATA, 165
PORTO-SÁ DA BANDEIRA, 339

Experimente a diferença

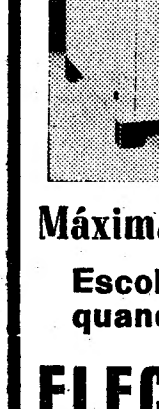
BOVRIL

significa — rico aroma de carne

Experimente BOVRIL em todas as sopas e pratos, que se tornarão mais saborosos e também mais nutritivos, porque BOVRIL reune todas as virtudes da carne.

Tenha sempre BOVRIL em casa. Use-o para fazer saborosas sanduiches e tome-o diariamente.

BOVRIL fortifica o organismo



Consertam-se **Canetas**

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Em 7 dias

ESTA MUDANÇA

Surpreendente

Uma pele espantosa de frescura, uma tez deslumbrante.

Quando a mulher passa os vinte anos, aparecem células de pele morta que ficam alojadas nos poros da epiderme. E é assim que a sua cara perde a pouco e pouco o seu brilho. Pontos negros, rugas aparecem... Tokalon Branco, para o dia, penetra nos poros, desaparecendo literalmente na pele; eliminando as células mortas causadoras de tudo. A sua pele então terá novamente 20 anos. Não hesite! Milhões de mulheres no mundo empregam com sucesso o Creme Tokalon Branco para o dia (é uma referência). De mais a mais é garantido o resultado, porque caso contrário, será reembolsada da importância. Empregue também todas as noites o Creme Tokalon Rosa que suprime as rugas, graças ao *Biocel*, que contém um prodigioso alimento da pele.

Esta afirmação tomada entre mil, provà que qualquer mulher pode ser duas vezes mais bonita graças a este maravilhoso tratamento de beleza.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertenção arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

★ ★

INSTRUÇÃO

Satisfação na aprendizagem só na

CASA A. VIEIRA

RUA DOM PEDRO V, 5
LISBOA

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEARIO abrem no dia 1 de Junho. As melhores aguas na cura das bronquites, cansaços de coração e doenças de pele

Informações: RUA DO OURO, 273 — LISBOA

O «Cantinho da Sorte»

Poço do Borratém, 38-A — LISBOA

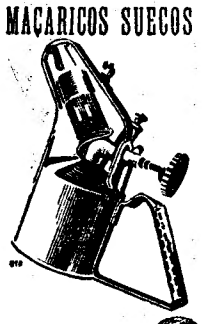
Que na ultima lotaria distribuiu inúmeros prémios pelos seus clientes, espera contemplá-los mais uma vez com os

3.000 CONTOS DA LOTARIA DO SANTO ANTONIO

Bilhetes, 300$00 — Vigésimos, 15$00

Habilitem-se nesta feliz casa

MAÇARICOS SUECOS



OPTIMUS

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM **NIVEA**

O melhor para o cuidado e asseio da pele

PREÇOS DESDE 7$50

Evita e elimina as impurezas da cutis

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Sabonete inglês

D·D·D

O MELHOR PARA A PELE

Fátima

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Junho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

A acção da Fiscalização

Comerciantes processados por práticas especulativas

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, comunicou aos representantes da Imprensa o resultado da actividade das brigadas que se encontram no Norte, onde se verificaram alguns abusos referentes aos preços por que estava a ser vendida a carne ao publico.

Foram presos em flagrante e enviados aos respectivos tribunais, com os processos, Armindo Martins Ferrão e Manuel Joaquim Fernandes, ambos de Vila Nova de Famalicão, o primeiro acusado de cobrar a mais, num quilo de carne, 11$20 e o segundo 6$00; José Pinto de Castro e António Martins Pereira, ambos de Viana do Castelo, por cobrarem a mais, num quilo de carne, respectivamente, 4$40 e 3$20; Francisco Faustino Tomás, de Lisboa, por especulação na venda de carne; Joaquim Rodrigues Gomes, da firma Alexandre Fel'x Falcão & Comp.ª Ld.ª, Barcelos, por especulação na venda de sêmea; e Custódio da Silva Bastos, Batalha, por especulação na venda de sandwiches de queijo.

Foram processados mais os seguintes comerciantes: António Domingos Cruz, Alter do Chão e Manuel Luis Ferreira, de Torres Novas; António Silva Ferreira & Irmão, da Marinha Grande; Vitor Manuel Ferreira Bazaliza, do Monte Estor'l; José Maria do Carmo, da Lourinhã; Francisco Simões, de Lisboa; Serafim de Almeida, proprietário, de Gondomar, todos por especulação.

Apreensão de 1073 litros de azeite e de uma camioneta

As brigadas apreenderam ao comerciante Ivo do Rosário, da localidade de Mendiga—Porto de Mós, 1.073 litros de azeite que não estava manifestado e transitava ilegalmente, sem a respectiva guia. Também foi apreendida a camioneta que o transportava.

Colheita de amostras de farinha

As brigadas colheram amostras de farinha nos distritos da Guarda, Covilhã, Figueira do Vouga e em algumas localidades do Porto.

Publicações

«Grande enciclopédia portuguesa e brasileira»

Está publicado e em distribuição o fasciculo n.º 249 desta obra monumental, que contém numerosos estudos do maior interesse, tais como Pindaro, Pindelo, Pindo. Pinemo, Pinhanços e Pinhel, e as biografias das personalidades de apelido Pina, entre as quais a do famoso intendente Pina Manique, e Pinheiro, em que sobressai um estudo muito completo acerca do notável escritor Manuel Pinheiro Chagas.

A Editorial Enciclopédia, Ld.ª, R. António Maria Cardoso, 33, Lisboa, sem recear as dificuldades presentes, mantém as vantajosas condições de assinatura e o seu já proverbial sistema de pagamentos suaves, que permite a entrega de toda a obra já completa em 20 volumes, preenchidos por valiosos estudos, milhares de gravuras e centenas de estampas separadas e primorosamente encadernados, na altura de se liquidar a primeira prestação.

«A Estrada de Sacavém»

«Vida Ribatejana» vai publicar, em fasciculos e em edição luxuosa, ilustrada por mestre Francisco Valença, a obra evocativa «A Estrada de Sacavém», de João Monteiro, com prefácio de D. Francisco de Noronha. A edição constará de dez fasciculos. Raros como João Monteiro poderiam hoje evocar as hortas de Arroios, as tipoias, os batedores, os fadistas antigos, compreendidos os Marialvas e os toureiros de então, nobres e plebeus.

VIDA RELIGIOSA

Acção Católica Portuguesa

Realiza-se em Fátima, nos dias 10 e 11 de Junho, uma grande concentração da Acção Católica Portuguesa e dos Cruzados de Fátima. A inscrição está aberta na secretaria nacional da Liga Católica Feminina, Poço Novo, 7, e termina definitivamente no dia 31. Todas as pessoas que ainda desejem tomar parte deverão fazer as suas inscrições com a maior brevidade, estando assegurados os serviços de transporte.

Mansão S.ta Rita

Nova modalidade de alojamento e refeições, num ambiente de conforto e tranquilidade e rigorosa selecção. Combinações especiais, para casais, para estadias de permanência ou provisórias.

Recebem-se comensais.

Av. António Augusto Aguiar, 21, 5.º, Dt.º.
Telefone 4 7109 *Ascensor*

PEÇA AS DELICADAS *joias* DA MARCA TOPAZIO

Vende: **F. DE SOUSA TORROAES**
Rua de S. Paulo

O JOGO-CIÊNCIA

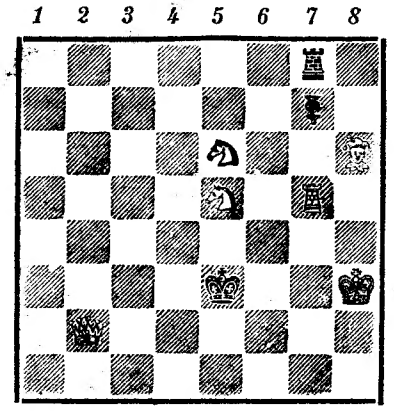
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 139

S. LOYD

N. Y. State Chess Associativa, 1892

Negras (três): R53; T78; P77.



Brancas (seis): R83; D22; T75; B86; C55, C56.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

A partida livre

Serve para impedir que se joguem de memória os lances das aberturas.

Regras para a colocação das peças antes de começar a Partida Livre:

1.ª—As BRANCAS colocam uma peça (á vontade) em qualquer casa da fila 8. Por exemplo: R18.

2.ª—As BRANCAS respondem, colocando peça igual á 1.ª peça negra e em frente desta na fila 1 (para o exemplo dado na regra 1.ª seria: R11). Imediatamente colocam outra peça (á vontade) em qualquer das casas restantes da fila 1. Por exemplo: B41.

3.ª—As NEGRAS colocam duas peças em condições correspondentes ás da regra 2.ª *(uma peça igual á ultima peça branca e em frente desta* (B48); *e outra peça á vontade.*

4.ª—Seguem-se as BRANCAS, com outras duas peças em condições correspondentes ás da regra 3.ª.

E assim sucessivamente, alternando-se os bandos, até ficarem, como na Partida Clássica, *todas as peças brancas na fila 1 e todas as negras simétricamente na fila 8,* diferindo portanto da Partida Clássica apenas na ordem por que ficam colocadas as peças na posição inicial.

Nos dois bandos tem de ficar um Bispo em casa branca e outro em casa negra.

Os Peões são colocados exactamente como na Partida Clássica.

Saem as brancas

Há 2.880 posições iniciais na Partida Livre. A posição n.º 1 é R D T T B B C C; a posição n.º 2.880 é C C B B T T D R.

Na F. N. A. T. os torneios de xadrez realizam-se em Partida Livre (nas categorias superiores.)

A mais nobre das funções do jogo de xadrez é a *ginástica do raciocinio.*

O exercicio ginástico do raciocinio, no jogo de xadrez, consiste em INVENTAR O LANCE, e não em *repetir o lance* que se aprendeu de cor.

Na Partida Livre é IMPOSSIVEL aplicar práticamente a memorização dos lances das aberturas. Na Partida Clássica isto é POSSIVEL e usa-se frequentemente.

No jogo de xadrez por correspondência, em Partida Clássica, chegam a COPIAR-SE pelos livros os dez, quinze e vinte primeiros lances—e ás vezes toda a partida, do principio ao fim. Ao jogo por correspondência, em Partida Clássica, costuma chamar-se *«um bombardeamento entre duas bibliotecas».*

Para estudo e passatempo pode e deve usar-se a Partida Clássica; mas para competição é preferivel a Partida Livre.

Dê-nos o leitor a sua opinião.

PROBLEMA N.º 138 (Paluzie & Lucena), publicado em 19-5-50.—Brancas (sete): R61; D81; T88; B72; C67; P55, 74. Negras (cinco): R77; C85; P56, 75, 76. (2++). Chave: 1. B18.

SOLUCIONISTAS—Manuel de Sousa (G. N. R.-Coimbra); engenheiro Sousa e Faro (Lisboa); M. Sertório Marques da Silva (Lisboa); José Francisco Ponce Alvares (Lisboa); Francisco F. Rebelo (Lisboa).

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 28—Está em fase adiantada de construção o bairro da sede do concelho, notável realização da Camara Municipal. Ao mesmo tempo que se cuida do palpitante problema de alojamento de familia, dá-se á sede do concelho mais expansão.

—As ultimas chuvas, por vezes copiosas, a ponto de darem a sensação de estarmos em pleno Inverno, modificaram inteiramente o aspecto dos campos, onde agora a verdura constitui nota predominante. Crê-se agora num esplendido ano agricola, pois as culturas mostram-se famosas.

—Vai ser criado um 2.º lugar masculino na freguesia da Teixeira.

—A estrada do Abelhal a Aregos precisa de ser empedrada com urgência, para que o transito não tenha de ser interrompido.

Carreiras de camionagem

MARVÃO, 30—Esta vila vai finalmente ter a sua ligação diária com as sedes da comarca (Castelo de Vide) e do distrito (Portalegre). Efectivamente, mediante despacho do sr. ministro das Comunicações foi a Empresa Murta, de Portalegre, autorizada a estabelecer a carreira diária entre Marvão (Beirã)—Castelo de Vide (estação) e Portalegre. Esta noticia deu origem a várias manifestações de regozijo entre os povos do concelho, beneficiados por verem satisfeitas tão justas aspirações

Melhoramentos locais

EVORA, 27.—Vai ser inaugurado, na primeira quinzena de Junho, o Centro de Recuperação de Menores, anexo ao Centro de Trabalho do Albergue Distrital de Evora, instalado na Quinta Nova do Bandeira, nos suburbios desta cidade. Estarão presentes as autoridades mais representativas do distrito e da região, inaugurando-se no mesmo dia um celeiro para recolha de cereais e um forno de cozer pão.

NOVAS ENFERMEIRAS

Com a presença do sr. presidente da Republica, realiza-se esta tarde, no Instituto Português de Oncologia, a cerimónia da graduação de enfermeiras que, na escola anexa áquele estabelecimento hospitalar, completaram o curso em 1949. A cerimónia está marcada para as 18 e 30.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Joias, Ouro e Relógios

PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA — O tempo tem-se apresentado invernoso. No sábado passado, trovejou consideràvelmente, causando panico, caindo uma faisca na cabine de transformação do Monte, causando prejuizos e interrompendo o fornecimento de energia por horas. De noite, o vento soprou rijamente, parecendo tempestade. Ontem e hoje tem chovido consideràvelmente e não dá sinais de melhorar.

—A Camara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária, vendeu em hasta publica para edificações, um lote de terreno na Torreira, com a área de 750 metros quadrados, por 11.250$00 e resolveu alienar em hasta publica, no dia 14 de Junho próximo, outro lote de terreno, na mesma praia, com a área de 500 metros quadrados, situado junto da escola primária António Vieira Pinto.

—Continua a Camara Municipal deste concelho e toda a população a aguardar que o Governo conceda uma comparticipação para se realizar a 2.ª fase da Estrada da Ribeira de Pardelhas, cujas obras estão suspensas há 2 anos, por falta de comparticipação do Estado. O seu estado é lastimoso e quase intransitável, causando enormes prejuizos á população, pois é a estrada mais importante do concelho. Pedem-se providencias.

O tempo e a agricultura

NINE, 26.—Há mais de quinze dias que chove torrencialmente nesta localidade, o que tem prejudicado imenso a agricultura, em princípio muito prometedora. Os lavradores estão preocupadissimos, pois os pesados aguaceiros, por vezes acompanhados de granizo, têm causado sérios prejuizos, especialmente nos vinhedos, onde já começa a aparecer o mildio. Os batatais estão cheios da terrível praga do escaravelho, sem poderem ser convenientemente tratados, em virtude da inconstancia do tempo.

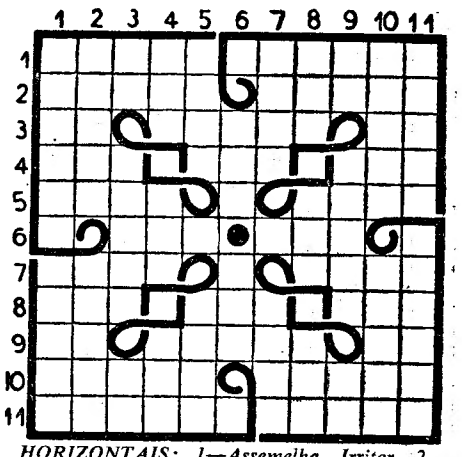
As sementeiras do milho e do feijão estão, pelo mesmo motivo, atrasadissimas e os centeios, prestes a entrarmos no mês das ceifas, estão muito inferiores aos dos anos normais.

ALFARELOS, 27.—Depois das chuvas tão benéficas que têm caido e que tão desejadas por todos estavam a ser, já se estão a tornar bastante prejudiciais, nos campos e nas vinhas, que estão a sofrer elevados prejuizos, especialmente pelo arrefecimento do tempo.

Continua a chover torrencialmente e em alguns pontos dos campos do Mondego já se encontram semeados os milhos, uns debaixo de água e outros sujeitos a ficarem no mesmo estado, se o rio não baixar.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2765



HORIZONTAIS: 1—Assemelha. Irritar. 2—As mulheres dos filhos em relação aos pais deles. Engrandece. 3—Nome de letra grega. Preservo. Aspecto. 4—Mentira. Criado grave. Pedra de altar. 5—Albino. Antepassados. 6—Textualmente. Olá! 7—Boi sagrado dos antigos egipcios. Ensejo. 8—Em companhia de. Bilis. Preposição e artigo (pl.). 9—Artigo antigo. Estampilhem. Reis. 10—Largar. Pago. 11—Impedir. Sulcais.

VERTICAIS: 1—Encher de vento. Anui. 2—Medidas de 60 alqueires. Pó fecundante das flores. 3—Caminhar. Deste modo. Nome de letra grega. 4—Semelhante. Gemidos. Debaixo. 5—Um dos continentes. Ofendi. 6—Miserável. Doçura. 7—Cifra. Prejudica. 8—Ligação. Fileira. Maior. 9—Entregue. Antiga fraúta pastoril. Além. 10—Mesquinho. Chupei. 11—Invulgares. Frouxos.

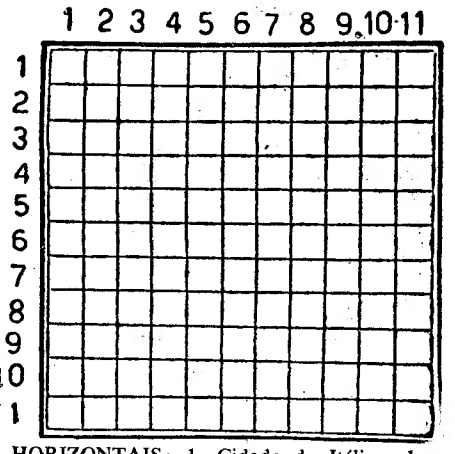
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2764

HORIZONTAIS: 1—Cafre. Cetim. 2—Ócio. Ala. Medi. 3—Roa. Ocupa. Lis. 4—Sim. Vexem. Aos. 5—Em. Canelas. Tu. 6—Gear. Amo. Soar. 7—Atribuida. 8—Ateu. Mofa. 9—Semi. Pré Amor. 10—Mapa. Agi. Sara. 11—Aro. Prosa. Rás.

VERTICAIS: 1—Córsega. Asma. 2—Acoime Atear. 3—Fiam. Cá. Tempo. 4—Ró. Ovar. Rula 5—Acenai. Par. 6—Luxemburgo. 7—Apelou Eis. 8—Em. Amas. Imas. 9—Tela. Só. Domar. 10—Idiota. Afora. 11—Missuri. Aras.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 438



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália sobre o Adriático. Porta. 2—Clima. Espécie de armadura para a cabeça. 3—Nome de um jogo. 4—Símbolo químico do gálio. Nome de homem. Letra grega. 5—Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Ente. Aqui está. 6—Situada. Ribomba. 7—Grande químico francês que descobriu o oxigénio. 8—Brinque. Anel. 9—Além. Abrigo. Símbolo químico do cobalto. 10—Nome de mulher. Magnete natural. Unidade de trabalho. 11—Simples. De osso.

VERTICAIS: 1—Procedes. La. 2—Seguia. Destro. Estime. 3—Larva das feridas dos animais. Amarrar. Céu. 4—Móvel sobre que se come. Serve. 5—Catafalcos. Lugar aprazivel e fresco no deserto. 6—Limpai com areia. Prefixo de negação. 7—Estampilhar. Grande sala. 8—Elevado. Saco. 9—Intimo. De cobre. Estás. 10—Nota musical. Mais mau. Acredita. 11—Macia. Moda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 437

HORIZONTAIS: 1—Arcos. Resma. 2—Não. Ave. Aos. 3—Tu. Ogiva. Rs. 4—Alucina. 5—Gola. Anal. 6—Ovo. Asa. Ora. 7—Na. Asava. Ui! 8—Pássaro. 9—Bela. Roda. 10—Rol. Vão. Ela. 11—Amada. Sério.

VERTICAIS: 1—Antigono. Rá. 2—Rau. Ova. Bom. 3—Có. Alo. Pela. 4—Olá. Aal. 5—Sagu. Assava. 6—Viçosas. 7—Revi. Avaras. 8—Ana. Aro. 9—Sá. Amo. Oder. 10—Mor. Aru. Ali. 11—Assolais. Ao.

Emagrecer só com

OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Envia-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 42$50

DESPORTOS

ÓQUEI EM PATINS

Portugal bate Espanha por 6-0 e confirma a sua grande classe

Depois de um começo hesitante, como o resultado contra a Belgica (2-1) deixa prevêr, o grupo nacional de óquei em patins comportou-se brilhantemente contra a Espanha, á qual venceu por 6-0.

A vitória tem significado, pois Espanha progrediu nos ultimos tempos, sensivelmente, nesta modalidade, ao ponto de haver conseguido, no primeiro dia do torneio, ganhar á Inglaterra.

Os portugueses fizeram uma exibição magnifica, de conjunto e velocidade, dominando o seu adversário, apesar da resistência deste. Depois deste triunfo, e apesar dos obstáculos que a equipa ainda encontrará, é indiscutivel que os portugueses são os favoritos para o titulo.

Portugal alinhou o seguinte grupo: Emidio, Raio, Sidonio, Correia dos Santos e Jesus Correia.

Espanha: Nadal, Filipe, Ortinelli, Más, Trias. Como sexto: Bassó. Arbitrou o francês Gellow.

Hoje, de tarde, efectuam-se as seguintes partidas: Suiça-Egipto, Inglaterra-Alemanha, Belgica-Espanha, Italia-Holanda e Portugal-França. O desafio do nosso País contra a França está a disputar-se á hora do nosso jornal sair, devendo acabar cerca das 17 e 15.

O programa desta noite é constituido pelos seguintes encontros: Espanha-Egipto, Belgica-Holanda, França-Alemanha, Portugal-Suiça e Italia-Inglaterra. A Emissora Nacional retransmite directamente o desafio contra a Suiça.

FUTEBOL

O Luso do Barreiro perdeu no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 30—Para disputa da «Taça António Torres», jogou nesta vila o Luso do Barreiro, contra o «Ferroviários» do Entroncamento.

A partida, que foi disputada sempre em toada veloz e seguida com o máximo interesse pela assistência, terminou com a vitória do «Ferroviários» por 5-1 (com 1-0 ao intervalo).

MOTORISMO

Prova de regularidade «Bodas de Diamante»

Na secretaria do Ginásio Clube Português estão a afluir numerosas inscrições de motociclistas e automobilistas que tomam parte na grande «Prova de Regularidade e Resistência «Bodas de Diamante» que a secção de motociclismo daquele importante Instituto de Educação Física organiza no próximo dia 11 de Junho, num percurso de 515,250 quilómetros (Lisboa-Figueira da Foz-Lisboa).

A organização, que será a mais importante do genero até hoje realizada no nosso País, está a despertar o mais justificado e vivo interesse de muitos e consagrados automobilistas e motociclistas que a ela concorrem.

Além das 26 taças valiosas instituidas no Regulamento (6 para equipas e 20 para individuais no conjunto de ambas as modalidades), há a considerar ainda numerosos prémios.

PUGILISMO

As decisões da União Europeia

MADRID, 30.—Terminou ontem o Congresso da União Europeia de Boxe, que tomou as seguintes decisões: destituir Tibério Mitri do titulo de campeão europeu dos «médios», por não poder defender o titulo nos prazos marcados; o titulo será posto em competição, entre o britanico Randalph Turpin e um candidato apresentado pela administração do directório da União Europeia de Boxe. Por outro lado, o belga Sneyers deve lutar contra Terry Allen, para o campeonato mundial de «levissimos». O campeão francês de «meio-leves» Theo Medina, foi designado para se bater com o actual detentor do campeonato europeu, o espanhol Luís Romero.—(F. P.).

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Efectua-se ámanhã, pelas 21 horas, na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, o sorteio de jogos para a 2.ª fase do Campeonato Nacional da II Divisão (zona Sul).

Os delegados dos clubes apurados para a disputa (1.os classificados de cada série de Lisboa e Empregados do Comércio de Santarém), devem apresentar-se devidamente acreditados e com plenos poderes para resolver sobre: utilização de campos, jogos com entradas pagas, preços de bilhetes e agrupamentos de jogos.

LUTA

Campeonato Internacional, no Coliseu

Eis os resultados da sessão de luta, ontem, no Coliseu: Manuel de Oliveira venceu Ujevic, por desistência. Arnold dominou Koller. Ecker foi derrotado por Slezak. Berber venceu Stropek, Vavra obteve uma vitória sobre Marceniak. Hoje, Manuel de Oliveira luta contra o terrivel Vavra, Ujevic contra Arnold, e Berber, campeão do Mundo contra Slezak, campeão da Polonia.

HOMENAGEM A UM FISCAL

dos Hospitais Civis

O sr. Alvaro dos Santos Guerra, fiscal dos hospitais há 38 anos, e ha 13 do hospital do Rego, encontrando-se na situação de aguardar aposentação, foi hoje homenageado pelo corpo clinico, fiscais, enfermeiros e serventuários de todos os hospitais e pelo inspecotr-chefe adjunto, 1.º tenente Branco da Cunha, em representação do enfermeiro-mór. O sr. dr. Eugenio Mac Brid, director dum dos serviços hospitalares, fez o elogio do sr. Santos Guerra, a quem a enfermeira Belmira da Silva, em nome do pessoal, ofereceu um anel com brilhantes. O 1.º tenente Branco da Cunha usou também da palavra para felicitar o homenageado, a quem foram oferecidos vários ramos de flores, e que agradeceu a todos.

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa prosseguem os estudos do Regulamento Geral os procuradores srs. eng. Vicente Ferreira e dr. Afonso Queiró, tendo cessado os da secção de Obras Publicas e Comunicações e os dos agregados srs. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, Lucio Serras Pereira, prof. Paulo Cunha, António Ventura dos Santos Fernandes e arquitecto Porfirio Pardal Monteiro.

Uma lápide recordando os antigos professores do Curso Superior de Letras

Os antigos alunos do Curso Superior de Letras marcaram a sua reunião deste ano para o dia 10 do próximo mês de Junho, data em que, por sua iniciativa, será descerrada na Faculdade de Letras uma lápida com os nomes dos seus professores desde a fundação até á extinção do referido curso superior: srs. António José Viale, Luís Augusto Rebelo da Silva, António Pedro Lopes de Mendonça, José Maria Mendes Leal, Levi Maria Jordão, Augusto Costa Sousa Lobo, Jaime Freitas Moniz, Augusto Soromenho, Teófilo Braga, Guilherme Vasconcelos Abreu, Adolfo Coelho, Zófimo Consiglieri Pedroso, Manuel Pinheiro Chagas, Manuel Ferreira Deusdado, Epifanio da Silva Dias, David de Melo Lopes, José Maria Queirós Veloso, Peter Joachim Heirinch Bauert, José Maria Rodrigues, Joaquim António da Silva Cordeiro, Manuel Maria de Oliveira Ramos, Francisco Xavier da Silva Teles, Alfredo Apeil, Sebastião Rodolfo Delgado e Agostinho Fortes.

Para assistirem ao descerramento desta lápida foram convidados o chefe do Estado, o ministro da Educação, o presidente da Academia das Ciências, o director-geral do Ensino, reitor e directores das Faculdades, bem como os parentes dos professores cujos nomes nela figuram, o que se não fez já por ignorar as suas moradas. Para informações, e inscrições para o almoço dos antigos alunos, que será na Casa do Alentejo, podem os interessados dirigir-se ao sr. dr. A. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo, ou pelo telefone 51350.

COMBATE AOS MOSQUITOS

nos pantanos de Moçambique

BEIRA, 30.—Um avião do Aero Clube da Beira sobrevoou algumas das zonas mais pantanosas das proximidades desta cidade, pulverizando-as com 70 quilos de DDT, a fim de combater a praga de mosquitos, que infesta a população. Esta medida foi tomada pela Camara Municipal, em colaboração com a Delegacia de Saude e o Aero Clube. A experiência já tinha sido feita em 1948, com excelentes resultados.—(L.).

Ao comércio de vinhos

CALDEIRA, LIMITADA, armazenistas de vinhos e fábrica de licores, com sede em Lisboa, na Rua Vale Formoso de Baixo, N.º 94, avisa todos os seus fornecedoras, clientes, amigos e o comércio em geral, de que o sr. Luis Correia Caldeira nada tem de comum com os negócios da Sociedade «CALDEIRA, LIMITADA».

Lisboa, 25 de Maio de 1950.

CALDEIRA, LIMITADA

O Gerente,

DOMINGO, 4 de Junho

EXCURSÃO DA C. P.

A

SANTAREM

por ocasião da Feira Franca, Tourada e Parada Agricola.

Partida da estação do Rossio ás 8-40
Regresso á mesma estação ás 23-40

PREÇO 40$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência «Carruagens-Camas», Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Termas de Luso
e
Grande Hotel das Termas
ABERTOS
De 1 de Junho a 31 de Outubro

MOEDAS
Rico Leilão
HOJE
A's 21 e 30
na Rua 1.º de Dezembro, 101
A. MOLDER

DDT O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias
BOMBA

S. Domingos de Carmões

+

Amélia Augusta Canha Carvalhosa

FALECEU

Maria Ema Gomes Canha, Ana Carneiro Canha Botto, filhos e netos, Izaura Clarisse Canha de Souza, Maria da Assunpção Louza Canha, João Baptista Carneiro Canha e sua mulher, António Baptista Canha Junior e sua mulher, Olegario Augusto de Souza Botto, sua mulher e filhos, João Baptista de Souza Botto, sua mulher e filhos, Braz Luiz de Sousa Botto, sua mulher e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, pelas 12 horas, da sua residencia na Rua Passos Manuel, n. 83, 2.º, Esq., para jazigo de familia no cemitério de S. Domingos de Carmões.

AGENCIA MAGNO

EMIDIO BATISTA DE OLIVEIRA

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que ámanhã, pelas 10 e 30, será rezada missa, pelo seu eterno descanso, na igreja de São Paulo.

+

DR. JOAQUIM FERNANDES CAMELLO DE GOUVEIA

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

MISSA DO 7.º DIA

Maria Henriqueta Pinto de Souza Coutinho Gouveia Bramão e filha, Maria Tereza Pinto Souza Coutinho Gouveia de Saldanha, marido e filha, Manuel Pinto de Souza Coutinho Camello Gouveia, Ana de Brito Camello, Maria da Conceição Camello Monteiro, Antonio Fernandes Camello e mulher, Francisco Fernandes Camello e mulher, e Maria da Penha Pinto Souza Coutinho (Balcemão), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, avô, sogro, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realizou no passado dia 25.

Mais participam que amanhã, dia 31, pelas 12 horas, será rezada missa do 7.º dia, na Igreja dos Mártires, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

AOS EXCURSIONISTAS

Aproveitem as facilidades que em breve a C. P. oferecerá: viagens em grupos, a preços consideravelmente reduzidos, para qualquer ponto do País.

SOCIEDADE "ESTORIL"

TRANSPORTE RÁPIDO DE VOLUMES DE PESO NÃO SUPERIOR A 2 KG.

ENTRE AS ESTAÇÕES DESTE CAMINHO DE FERRO PODE FAZER-SE A EXPEDIÇÃO IMEDIATA DE PEQUENOS VOLUMES SEM EXIGÊNCIA DE FORMALIDADES QUE OCASIONEM DEMORA

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU PELOS TELEFONES 31121/22/23

TARIFA ESPECIAL Nº8

Avis Pensão
Casa moderna
Optimo serviço
Descontos a casais por temporadas
P. B. X. 41136-41662
Rua Rodrigo da Fonseca, 60-3.º

ANO SANTO
Peregrinação a Fátima
Viagem por combóio

Aos portadores da «Carta de Peregrino», passada pela «Comissão Central do Ano Santo», concedem-se apreciaveis reduções nos preços dos bilhetes de *ida e volta*, para as estações de Chão de Maçãs e de Leiria.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nos Açores, nas Ilhas Britanicas e numa vasta area do Atlantico Norte, devido á acção dum sistema de frentes que, ao deslocar-se lentamente para Leste, continuará a produzir identicas condições de tempo. Há bom tempo no Sul das Ilhas Britanicas, na França e numa zona do Atlantico a Sueste dos Açores, devido á influência dum anticiclone com dois nucleos que deve manter-se estacionário. Mantem-se o tempo instavel na Peninsula Ibérica, devido á acção do sistema depressionário complexo, que deve permanecer estacionário.

PREVISÃO ATE' A's 24 HORAS (T. M. G.), DE AMANHÃ—Em todo o Continente, continuação do tempo instavel com ceu geralmente nublado. Vento fraco variavel. Condições favoraveis á formação de trovoadas locais. Temperatura sem alteração apreciavel

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	674$	670$	674$
Consolidado 3 % T. 10	726$	725$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	854$	852$	855$
Centenários 4 %	1.976$	1.975$	1.976$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	957$
Idem 1944	—	—	957$
Externas 1.ª série	—	1.050$	1.070$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.008$	1.010$
Externas 3.ª série	—	1.285$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.112$	1.112$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	709$	708$	709$
Ultramarino cp. T. p....	527$	525$	527$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.180$
Fidelidade	—	—	50.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	120$
Cimentos Tejo...	215$	210$	220$
Cimentos Leiria T. p....	—	167$	190$
Crédito Predial port. ...	—	10$	11$
Gás Electricidade cupão	159$	159$	159$
Alto Alentejo cupão ...	108$	107$	108$
Industrial Aliança... ...	—	264$	275$
Portugal e Colónias ...	—	258$	260$
Nac. Navegação T. p.	—	695$	700$
Colonial de Navegação	—	615$	650$
Port. de Pesca T. p. ...	—	995$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	317$	316$	318$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	—
União Eléctrica Port. ...	—	—	166$
Cassequel	741$	741$	742$
Agricola das Neves ...	—	680$	700$
Agricultura Colonial ...	396$	395$	396$
Açucar de Angola... ...	2.180$	2.177$	2.183$
Buzi	—	119$	—
Cabinda...	87$	87$	90$
Ilha do Principe	—	875$	—
Zambézia T. de 25 ...	—	95$	96$
Moçambique	201$	201$	201$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	94$

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, O compositor da semana: Falla—Notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário; 21 e 15, Folhetim «As Pupilas do Senhor Reitor» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e Sonho», programa por Miguel Trigueiros; 22, Variedades; 22 e 30, Transmissão de Milão, do desafio Portugal-Suiça, para o Campeonato do Mundo de Oquei em Patins, por Alfredo Quádrio Raposo; 23 e 0, Guitarradas; 23 e 15, «Palavras, leva-as o vento», diálogo de Mário Marques; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Ópera «Rigoletto», de Verdi, e notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 35, Musica de arco; 23 e 50, Junção de emissores

Acidente ferroviário
na estação de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 30.—Perto da estação central de caminho de ferro desta cidade, registou-se um lamentável desastre, por motivo do qual um jovem moçambicano perdeu as duas pernas. O desastre deu-se quando o ferroviário António Ferreira Lopes, de 22 anos, solteiro, natural desta cidade, pretendia subir para uma composição que seguia para Marracuene. O desventurado ferroviário escorregou no estribo e caiu á linha, sendo colhido pelo rodado, que lhe decepou as pernas pelos joelhos. Alguns colegas que assistiram á cena acorreram aos gritos lancinantes do António Lopes, conduzindo-o imediatamente ao hospital Miguel Bombarda, onde foi operado, ficando internado.

O desastre causou profunda impressão pelas circunstancia em que se verificou e pelas trágicas consequências.—(L.).

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, «Hot Club»; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 15, Musica brasileira; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Discos pedidos; 22, Canções por Deana Durbin, Maurice Chevalier, etc.; 22 e 30, Concerto; 23, Musica do «café» Chave de Ouro; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, Canções; 20 e 15, Musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira variada; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, Musica escolhida; 21 e 40, Programa X; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Em marcha; 23, Ópera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Pichelaria, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo,156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc. —Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUÍS—«A noiva perdeu a cabeça».
TIVOLI—«O génio no colégio».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Duas paixões».
POLITEAMA—«Minha mãe é caloira».
S. JORGE—«Mais forte que o amor».
GINÁSIO—«Se a mocidade soubesse...».
ODEON e PALACIO—«Amok, o doido da Malasia».
CAPITÓLIO—«Uma janela em Londres».
TERRASSE—«Electra».
OLIMPIA—«O homem morcego».
JARDIM—«A luz que nos guia».
LIS—«O professor de dança».
REX—«O sinal do Zorro».
PROMOTORA—«Tinhas de ser tu».
BELEM JARDIM—«Brutalidade».
R. AMADORA—«O leque de lady Windermere».

MOREY

A melhor amiga da mulher

MOREY NYLON DU PONT

As directrizes

que vai seguir *o novo governo*

estabelecido na Turquia depois das eleições

ANKARA, 30.—O chefe do novo governo turco expôs hoje, no parlamento, as directrizes que o seu Ministério vai seguir na governação do país. Uma das bases em que assentará a nova politica turca será a abolição do estatismo económico, fazendo-se assim o contrário do que se tem praticado até agora, durante os vinte e sete anos que durou o predominio politico do partido derrotado nas recentes eleições. Assim, os monopólios serão, de futuro, entregues a empresas partciulares, pelo menos em grande parte.

Por outro lado, o novo governo promoverá grandes economias em todos os ramos de actividade em que tal for possivel, instituirá o direito de greve, promulgará legislação que concederá férias pagas, procederá a revisão da Constituição para se fazer melhor separação dos poderes administrativos e suprimirá as leis anti-democráticas, em particular aquelas que dizem respeito á Imprensa.

Tenciona o governo eliminar por completo todos os movimentos politicos de orientação esquerdista. No referente a politica estrangeira, continuará o governo turco a considerar como seu fulcro a aliança anglo-franco-turca, e a ter como base a amizade turco-americana. Para o novo governo turco, é fundamental haver no Mediterraneo Oriental uma atmosfera de amizade e solidariedade fundada em justiça e compreensão mutuas. As relações com os países do Próximo Oriente devem ser reforçadas, para manter e reforçar as condições de segurança nessa região, que o mesmo é dizer que se reforçará a paz geral do Mundo.—(France Presse).

AS RELAÇÕES DE ISRAEL

com os povos muçulmanos

NOVA YORK, 30 — Elahu Elath, embaixador de Israel nos Estados Unidos, declarou ontem á noite que «já estavam dados os primeiros passos para relações amigáveis entre o Mundo Muçulmano e Israel». Acrescentou que a cooperação entre o seu país e os Estados árabes «será conseguida em futuro próximo». O embaixador Elath disse que o reconhecimento do Estado de Israel por parte da Turquia e da Pérsia constituia um passo nesse sentido. O embaixador fez estas declarações num discurso preparado para a sessão final de uma serie de conferências realizada por iniciativa da Comissão Cristã-Americana para a Palestina.—(R.).

A PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
acaba de lançar a público
ESPELHO DE TRÊS FACES
o novo romance de
Joaquim Paço d'Arcos
O retrato de três mulheres,
o retrato duma sociedade,
o drama da nossa época.
—— o ——
A venda na barraca n.º 13 da Feira do Livro e em todas as livrarias.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51

O plano de paz por 20 anos

elaborado por Trigve Lie

começou ontem a ser estudado por Truman e Dean Acheson

(Continuação da 1.ª página)

resultados da visita do sr. Trygve Lie a Moscovo para descobrir se há qualquer base de acordo.

O secretário geral insistiu em que as suas conferências com os chefes políticos de Washington, Paris, Londres e Moscovo eram simplesmente exploratórias e visavam apenas a descobrir terreno para novas negociações. Os círculos próximos do secretário-geral dizem que ele se preocupou muito com as várias dificuldades sobre a fiscalização da energia atómica e redução dos armamentos mundiais, com a admissão de novos membros das Nações Unidas e a criação de uma força de polícia mundial.—(Reuter).

Em que consiste o plano Lie

WASHINGTON, 30 — O presidente Truman e o secretário de Estado Dean Acheson estudaram ontem o plano elaborado por Trigve Lie para um acordo de paz por vinte anos entre as grandes potências mundiais. Este plano, que por enquanto se apresenta sob a forma dum memorando de dez pontos, foi apresentado á apreciação de Robert Schuman, Ernest Bevin e do próprio Estaline, nas recentes visitas que o secretário geral da O. N. U. fez ás grandes capitais.

Entre as sugestões contidas neste documento, está a duma reunião bi-anual do Conselho de Segurança, reunião a que assistiriam os ministros dos negócios estrangeiros das grandes potências. O secretário da O. N. U. sugere que a primeira de tais reuniões se efectue este Verão, antes de se reunir a próxima Assembleia Geral, marcada para Setembro.

Segundo o memorando, deveriam recomeçar negociações para fiscalização da energia atómica e armamentos classicos, para criação duma força internacional de Policia, para fazer aplicar as decisões tomadas pela Organização das Nações Unidas, e para ter em conta os esforços desta organização com vista á solução do problema da admissão de novos países.

Sugere-se no documento apresentado por Trigve Lie o recomeço das operações comerciais entre Oriente e Ocidente, e que termine a propaganda feita do lado de Moscovo como do de Washington.

As entidades oficiais americanas continuam a mostrar grande reserva a respeito da eficiência deste plano, por não estarem seguras da sinceridade da U. R. S. S.

Por outro lado, Dean Acheson expôs ao presidente Truman, na conferência que os dois estadistas tiveram ontem, os resultados das reuniões de Paris e Londres, fazendo notar o primeiro que os governos da Europa considerem dificil a resistência a uma especie de «neutralismo» que não deixaria de se tornar cada vez mais importante, se os países da Europa Ocidental não recebessem auxilio económico e militar adequados. Os governos europeus entendem que não poderão suportar novos encargos, e estão em crêr que sómente um auxilio americano mais forte poderia tornar adequados todos os preparativos militares que os Estados Unidos estão fazendo.

Nos próximos dias, Truman estudará estes problemas emquanto viajar numas curtas férias, a bordo do iate presidencial. Por sua vez, o secretário de Estado exporá ao Congresso os resultados das reuniões efectuadas em Paris e Londres, e responderá, em sessão á porta fechada, ás muitas perguntas que sobre o assunto não deixarão de lhe fazer os chefes parlamentares.—(F. P.).

O conteúdo das sugestões de Trigve Lie

NOVA YORK, 30.—Segundo James Reston, correspondente diplomático do «New York Times» em Washington, Trygve Lie não teria apresentado nenhum elemento novo, nas suas conversações de ontem com Acheson e Truman, susceptível de modificar o ponto de vista dos homens de estado americanos. Esse ponto de vista, diz Reston, é que as esperanças de paz real assentam, não na aceitação dos pedidos soviéticos de admissão dos representantes da China comunista na O. N. U., mas na organização dum mundo não comunista fiel aos princípios da Carta das Nações Unidas.

A principal preocupação do Governo americano—declara o correspondente—é actualmente convencer o país e o Congresso da necessidade de apoiar os programas económicos e militares resultantes das conversações de Londres e Paris—especialmente o novo esforço previsto para a Asia do Sudeste, sobretudo, Indochina—de preferência a procurar a adesão de Estaline á sua política.—(France Presse).

A hipótese de neutralidade europeia na contenda russo-americana

LONDRES, 30 — A questão da criação duma «terceira força» europeia, que se esforçaria por se manter neutra na luta entre o Leste e o Oeste, foi evocada esta manhã num telegrama do correspondente em Washington, do «Daily Telegraph», e tratada pelo «Times» num longo artigo de fundo. O primeiro aponta, entre as razões que se citam nos Estados Unidos, as objecções da Grã-Bretanha ao Plano Schuman de que «este poderia reforçar os movimentos que surgem no continente para a formação duma terceira força observando uma politica de neutralidade». «O objectivo do programa americano de auxilio ás potências estrangeiras é fazer da Europa Ocidental uma terceira força, pois, quanto maiores forem o seu poderio e influência, mais ela estará disposta a resistir á pressão de Moscovo»—acrescenta o correspondente.—(Reuter).

A aviação americana

vai ter novos créditos para aumentar a sua força

WASHINGTON, 30. — Nos circulos oficiais do Departamento da Aviação confirmam que vão ser pedidos novos créditos para se impedir o rápido decréscimo das forças aéreas americanas, que terão de ser consideravelmente reduzidas se essés créditos não forem aprovados. Para o próximo ano económico, que começará em 1 de Julho próximo, a Aviação pedirá mais 200 milhões de dólares para aquisição de novos aparelhos. Sendo aprovados tais créditos, a verba concedida á Aviação passaria a ser de 1.550 milhões de dólares, aumentando todos os anos até 1954, altura em que seria de 2.000 milhões de dólares. Com efeito, as entidades oficiais americanas estão em crer que os russos alcançarão o máximo do seu poderia aéreo neste ano de 1954, ou no ano seguinte. Se as novas verbas não fossem aprovadas, a aviação teria de se reduzir para 42 grupos aéreos no máximo, não se podendo manter o actual nivel previsto de 48 grupos.—(F. P.).

Caças americanos de propulsão para serviço na Inglaterra

WASHINGTON, 30 — A força aérea americana anunciou hoje que deve enviar esquadrilhas de caça de propulsão por jacto para a Grã-Bretanha, no próximo Outono. Disse que iriam iniciar o treino para esquadrilhas de caça semelhantes, ao que presentemente é dado para os grupos de bombardeiros médios. — (R.).

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

Menzies

denuncia o perigo dos êxitos *comunistas* no Extremo Oriente

CANBERRA, 30—O primeiro-ministro australiano, Robert Menzies, declarou hoje na Camara dos Representantes ser fundamental para a segurança da Austrália que a situação na Malaca, «criada por uma quinta coluna de inspiração estrangeira», fosse esclarecida o mais breve possivel. O Governo australiano estuda a forma de auxiliar a Grã-Bretanha na solução do grave problema de Malaca»—acrescentou Menzies.

Menzies afirmou que os acontecimentos na Malaca fazem parte dum plano global de «agressão comunista e imperialista». Derrotados na Europa pela recuperação económica, com o auxilio do Plano Marshall, a União Ocidental e os tratados do Atlantico Norte, juntamente com o auxilio militar americano, os chefes soviéticos transferiram a sua actividade para a Asia, onde têm obtido grandes êxitos, criando embaraços aos Governos de Hong-Kong, da Indochina, da Birmania, da Malaca e da Indonésia.

Menzies acrescentou: «A Austrália vai cooperar na maior extensão possivel nos projetcos formulados nas Conferências de Colombo e de Sydney sobre o auxilio económico ao Sudeste da Asia. E' evidente que o auxilio a conceder á Malaca para o progresso económico tem de ser acompanhado de uma melhoria nas actuais condições de segurança interna».—(Reuter).

Descobriu-se na Itália

uma organização que passava passaportes falsos

GÉNOVA, 30—A Policia deste importante porto italiano descobriu uma organização que facultava passaportes falsos para a emigração com destino á Argentina, mediante o pagamento de 100 libras esterlinas por cada documento. A Policia italiana pediu á Interpol—organização da Policia Internacional—para procurar um antigo funcionário do consulado da Argentina em Génova, que se supõe ter fugido com 5.000 libras esterlinas dos cofres do consulado. A Policia italiana também procura descobrir o paradeiro de um empregado de uma agência de turismo local que se supõe ter sido o outro organizador dessa burla. Julga-se que foram passados documentos falsos de emigração a algumas centenas de pessoas, incluindo muitos alemães.—(Reuter).

O Restaurante Alvalade
vai reabrir a sua esplanada
Na noite do próximo dia 1 de Junho o Restaurante Alvalade reabre a sua elegante e confortável esplanada ao ar livre, junto do seu estabelecimento, no Jardim do Campo Grande.
Haverá, pela meia noite, uma interessante surpresa para os seus frequentadores.
Para animar este interessante recinto, foi contratado o quinteto «Star Dust», sob a direcção de Carlos Villaret.

SECO AUTÊNTICO
A base da filtragem a perchloréthylene revigoriza o vestuário 60 a 100 %. Bastará ligar para 23422. R. da Prata, 156, s/l.
ALFAIATARIA DE ANGELO SOARES

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
APRESENTA HOJE EM 2.ª AUDIÇÃO
MIREILLE ROBERT
a alma de Paris através das suas canções e
BLUE LAKE BOYS